

The Bard

Revista

Poesia, arte e música

Ano 001 - Edição 03 - Novembro 2020

MATÉRIA DA CAPA

A música e a essência humana



WOLF BARD

Revista Interativa The Bard

S seja bem-vindo (a) à Revista Interativa The Bard.
Compreenda e desfrute de tudo que a poesia, a arte pode lhe trazer.

Em especial neste mês de Novembro que é conhecido como “Novembro Azul”, dedicado à prevenção do câncer de próstata, conscientizando a população masculina à realização de exames preventivos.

A matéria da capa mostra “A música e a essência humana”. Mostra a história da música, visto que desde os primórdios é possível perceber a manifestação de diversas formas de sonoridade, começando com os fenômenos da natureza.

Compõem de Grandes Compositores, falando sobre a vida de Chiquinha Gonzaga e do Ludwig Van Beethoven.

Espaço dedicado à Frases e Pensamentos de diversos autores nacionais e internacionais.

Artigos e Textos mostrando uma realidade cultural em evolução.

Poemas dos mais variados Poetas e Poetisas do Brasil, como também da Angola, da Argentina, da França, da Espanha e de Portugal.

Artes e Ilustrações com obras feitas em acrílico, outras pintadas sobre tela, e os quadrinhos de um artista Israelense Yehuda Devir, ilustrando de forma divertida o seu dia a dia com sua esposa e filha.

Dispõe também de Contos e Cordéis

Nesta edição, fizemos um cantinho especial e exclusivo para os artistas comercializarem suas obras, chamado de “Vitrine The Bard.” para prestigiar nossos artistas, escritores e poetas participantes. Ainda conta com espaço para traduções de poemas internacionais.

Entre neste mundo da 5ª Arte e aprecie cada poema, texto, imagem, artigo e história contada por diversos artistas, escritores e poetas.

Lu Ferreira



Símbolos & funções da REVISTA THE BARD



Links internos: Clique para ser direcionado (a) à página desejada.



Voltar ao sumário: Clique para ser direcionado (a) de volta ao sumário.



Tradução: Clique para ser direcionado (a) Para a página traduzida ou Para voltar à página de origem.



Link ativo COMPRAR : Clique para ser direcionado(a) à plataformas de vendas.



Link ativo O Pensador : Clique para ser direcionado(a) ao site referido.



Não recomendado para menores de 18 anos, conteúdo erótico.



Link ativo site : Clique para ser direcionado(a) ao site referido.



Link ativo Blog : Clique para ser direcionado(a) ao blog referido.



Link ativo Facebook : Clique para ser direcionado(a) ao facebook referido.



Link ativo Instagram : Clique para ser direcionado(a) ao Instagram referido.



Link ativo Youtube : Clique para ser direcionado(a) ao Youtube referido.



Link ativo Twitter : Clique para ser direcionado(a) ao Twitter referido.



Link ativo Tumblr : Clique para ser direcionado(a) ao Tumblr referido.



Link ativo Pinterest : Clique para ser direcionado(a) ao Pinterest referido.



Link ativo Portal The Wolf Bard : Clique para ser direcionado(a) aos Links do site e das redes sociais.

SAIBA COMO PARTICIPAR



Revista Interativa THE BARD Mês Dezembro/2020





Novembro Azul

NOVEMBRO AZUL E O CÂNCER DE PRÓSTATA

A campanha “Novembro Azul” foi instituída em 2008, no Brasil, pelo Instituto Lado a Lado Pela Vida, o qual faz parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, buscando alertar sobre o câncer de próstata e incentivar o rastreamento da patologia. Inicialmente, a campanha, que era conhecida como “Um Toque, Um Drible”, foi substituída pelo nome “Novembro Azul”, em 2012. O câncer de próstata é a neoplasia mais comum entre homens em todo o país. A doença surge quando as células da próstata começam a se multiplicar desordenadamente. Na etapa inicial não há sinais e sintomas, sendo essencial que todos os homens façam os exames específicos, a partir dos 45 anos. Porém, existem aqueles que possuem fatores de risco para a doença. O diagnóstico precoce é de extrema importância para que haja um melhor tratamento, com grande possibilidade de cura quando descoberto nos estágios preliminares.

Em sua fase inicial, a evolução é silenciosa. Muitos pacientes não manifestam nenhum sintoma ou, quando apresentam, são parecidos com o crescimento benigno da próstata, bem como a dificuldade de urinar e/ou necessidade de urinar mais vezes durante o dia e à noite. Contudo, no estágio mais avançado, pode causar dores ósseas, sintomas urinários ou, quando mais grave, sepse (mais conhecida como infecção generalizada), ou insuficiência renal, além de dores ao urinar e presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Entre os fatores de risco, destacam-se a idade superior a 50 anos; pai ou irmão com câncer de próstata antes dos 60 anos, refletindo tanto fatores genéticos quanto hábitos alimentares ou estilo de vida de risco de algumas famílias; excesso de gordura corporal, que aumenta o câncer de próstata avançado; exposições a aminas aromáticas, arsênio, produtos de petróleo, motor de escape de veículos, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, fuligem e dioxinas; e homens negros, que sofrem maior incidência desta anomalia.

A única forma de assegurar a sua cura é o diagnóstico precoce. Mesmo assintomáticos, homens a partir de 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para discutir sobre o exame de toque retal, que permite ao especialista avaliar alterações da glândula, como enrijecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). A dosagem de PSA presente no sangue possibilita o reconhecimento de tumores de tamanho reduzido, que propendem a fugir ao toque retal. Alguns pacientes com nível normal desse antígeno podem ter um tumor maligno, com o risco de ser até mais agressivo. Desta forma, esse exame, realizado isoladamente, não pode ser o único método diagnóstico. Nem sempre os dois exames têm 100% de garantia. Por isso, exames complementares são imprescindíveis. Entre eles, a biópsia, o único procedimento qualificado para confirmar o câncer. A remoção de amostras de tecido da glândula para análise é feita com o auxílio da ultrassonografia. Podem ocorrer desconforto e existência de hematúria e hematospermia nos próximos dias ao procedimento, havendo risco de infecção, o qual é solucionado com antibioticoterapia. Além da biópsia, outros exames de imagem também podem ser solicitados, como tomografia computadorizada, ressonância magnética e cintilografia óssea (para averiguar se os ossos foram afetados).

Quanto ao tratamento, este vai sempre depender do estágio da enfermidade em cada paciente. Para doença localizada (que atingiu somente a próstata e não se disseminou para outros órgãos), deve-se realizar vigilância ativa, com acompanhamento clínico da doença, sendo empregada quando o tumor possui características pouco agressivas. Podem ser feitas cirurgia aberta, laparoscópica e robótica, além de radioterapia. Para doença localmente avançada (apenas transcende as margens da próstata), podem ser executadas a radioterapia ou cirurgia combinada ou não com tratamento hormonal. Para doença avançada/metastática (presente em



Imagens publicidade google



Imagens publicidade google



Novembro Azul

NOVEMBRO AZUL E O CÂNCER DE PRÓSTATA

outros órgãos), o tratamento mais adequado é a hormonioterapia, seguida por quimioterapia e drogas orais, que melhoram a qualidade de vida e aumentam a sobrevida. Deste modo, em todas as fases do câncer de próstata encontra-se um tratamento apropriado.

Conservar hábitos saudáveis é a melhor forma de se evitar a doença. Deve-se fazer o consumo de alimentos como frutas, verduras, legumes, grãos e cereais integrais, associado à uma ingestão pequena de gordura, proporcionando a diminuição das chances de adquirir a patologia. Além disso, praticar uma atividade física ao menos 30 minutos/dia, manter o peso ideal à altura, reduzir o consumo de bebidas alcoólicas e não fumar, são algumas das recomendações que ajudam a impedir o aparecimento dessa e de outras doenças.

“Cuidar da saúde também é coisa de homem”. É de fundamental relevância que todos os homens conscientizem-se sobre a importância da prevenção e dos cuidados para evitar que anomalias como essa atinjam o seu organismo.

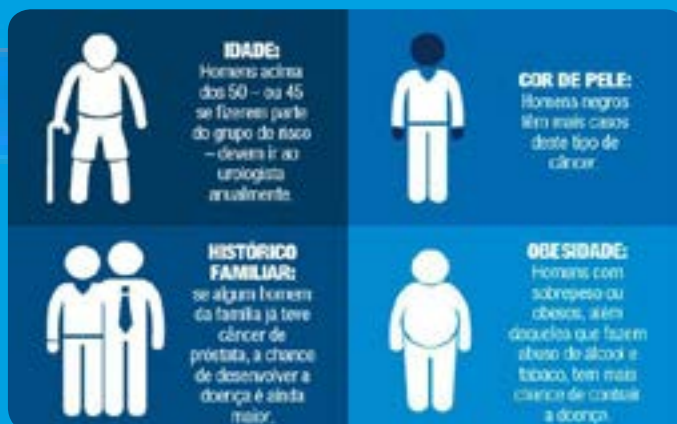
O câncer de próstata é uma moléstia que pode ser grave ou não, com ou sem sintomas, mas que devem ser investigados e tratados da melhor maneira possível. Aqueles não acometidos pela patologia, com ou sem fatores de risco, devem ter em mente o quanto importantes são o cuidado e a prevenção através de hábitos alimentares e saudáveis, além dos exames laboratoriais e diagnósticos. Somente assim é que haverá a possibilidade de diminuir a sua ocorrência e, ademais, aumentar a perspectiva da progressão de cura, especialmente nos estágios iniciais. A conscientização masculina em torno de “Novembro Azul” deve ser plena e íntegra, de forma que todos os homens possam compreender, refletir e compartilhar todas as informações e recomendações a respeito desse mal que acomete grande parcela da sociedade varonil.

Larissa Azevedo:

Enfermeira, pós graduanda em Pediatria e Neonatologia, escritora de textos motivacionais e de autoajuda.

Colunista do Jornal Panorama - MG

Colaboradora da revista The Bard.



Imagens publicidade google



Imagens publicidade google

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://pensologoescrevobylarissaazevedo.blogspot.com>





Revista Interativa THE BARD
Mês Novembro/2020

“Insista devotadamente aos seus desejos, priorize seus objetivos para alcançá-los, afaste-se das raízes da procrastinação, para que siga sem amarras teus novos horizontes.”

J.B Wolf



IMPORTANTE

Para você acessar os links na revista, basta clicar nos ícones

ACESSE O SITE



- 2 Boas-vindas
Revista Mês Novembro - Lu Ferreira
- 4 Novembro Azul
por Larissa Azevedo
- 8 Artigo
CAPA • A música e a essência humana
Por Raiana Costa
- 10 Grandes Compositores
Chiquinha Gonzaga (Biografia)
- 14 Grandes Compositores
Ludwig Van Beethoven (Biografia)
- 20 Frases & Pensamentos
Diversas frases e seus autores
- 22 À Poesia
Países participantes na Revista The Bard
- 24 Artigos
Web poetas, web escritores e afins -
Uma realidade cultural em evolução
Por Raquel Santos
- 26 Poetas & Poetisas 
Poeta Alegria Mauro
- 27 Poetas & Poetisas 
Poetisa Paloma Pérez del Pozo
- 28 Poetas & Poetisas 
Poeta Marcos Oliveira
- 29 Poetas & Poetisas 
Poetisa Eudaimonía Fortes
- 30 Poetas & Poetisas 
Poeta Eduardo Chiarini
- 31 Poetas & Poetisas 
Poetisa Gerlina R. L. Emília
- 32 Poetas & Poetisas 
Poetisa Mandie Poésie
- 33 Poetas & Poetisas 
Poetisa Silvia Aguilar
- 34 Poetas & Poetisas 
Poeta Inocêncio Lupambula
- 35 Poetas & Poetisas 
Poeta Alexandre J. de Andrade
- 36 Poetas & Poetisas 
Poetisa Irene G
- 37 Poetas & Poetisas 
Poeta Eme Pê
- 38 Poetas & Poetisas 
Poeta Israel Lima
- 39 Poetas & Poetisas 
Poetisa Adriana Lira
- 40 Poetas & Poetisas 
Poeta Teodoro Amílcar
- 41 Poetas & Poetisas 
Poetisa Adriana Ribeiro
- 42 Poetas & Poetisas 
Poetisa Cláudia Ficale



8



10



14



24





43 Poetas & Poetisas
Poetisa Adrielle Claraliz



44 Poetas & Poetisas
Poeta Piedade Manoel



45 Poetas & Poetisas
Poetisa Nice Veloso



46 Poetas & Poetisas
Poeta Man Jovem



47 Poetas & Poetisas
Poeta Tião Riviera



48 Poetas & Poetisas
Poetisa Imperatriz



49 Poetas & Poetisas
Poetisa Nê Sant'Anna



50 Poetas & Poetisas
Poeta Fernanndo Raine



51 Poetas & Poetisas
Poeta Diamilo Cazua



52 Poetas & Poetisas
Poeta Felipe Perin



53 Poetas & Poetisas
Poeta Guilson Saxingo



54 Poetas & Poetisas
Poeta André Martins



55 Poetas & Poetisas
Poeta Fausto Txizondo



56 Poetas & Poetisas
Poetisa Si Cardoso



57 Poetas & Poetisas
Poeta Amed Nhinguica



58 Poetas & Poetisas
Poetisa Mayte Guimarães



59 Poetas & Poetisas
Poeta De Jota Pe



60 Poetas & Poetisas
Poetisa Giselle Souza



61 Poetas & Poetisas
Poeta Josy Praia



62 Poetas & Poetisas
Poetisa Maria Gonçalves



63 Poetas & Poetisas
Poetisa Geruzilda Mussumba



64 Poetas & Poetisas
Poetisa Dani Raphael



65 Poetas & Poetisas
Poetisa Ester de Oliveira



66 Poetas & Poetisas
Poeta Matt lanella



67 Poetas & Poetisas
Poeta Lucas GirArti



68 Poetas & Poetisas
Poeta Wallace Oliveira



69 Poetas & Poetisas
Poeta James Ratiere



70 Poetas & Poetisas
Poetisa Teresa Lopes



71 Poetas & Poetisas
Poetisa Thaís Silva



72 Poetas & Poetisas
Poetisa Gabriela Almeida



73 Poetas & Poetisas
Poetisa Maria Duarte



74 Poetas & Poetisas
Poetisa Kerley Carvalho



75 Poetas & Poetisas
Poeta Rodrigo Peixoto



76 Poetas & Poetisas
Poeta Thiago Vieira



77 Poetas & Poetisas
Poeta Alegria Mauro



78 Poetas & Poetisas
Poetisa Gerlina R. L. Emília



79 Poetas & Poetisas
Poeta J.B Wolf



80 Siga-nos
Projeto The Wolf Bard

82 Artes & Ilustrações
Miquéias Mairon
Mayte Guimarães

84 Artes & Ilustrações
Ubirailson Silva

85 Artes & Ilustrações
Giovanna Orloski

88 Artes & Ilustrações
Yehuda ilustra : A vida em quadrinhos

92 Contos & Minicontos
Eduardo Chiarini : um almoço com Ana Lúcia
Adrielle Claraliz: Para Ana com carinho
Thaís Silva: As pedras da rainha
Jacimar Soares: Reencontros da vida

100 Cordel
Eudes Sousa: Escola da vida
Daniela Camelo: Menina da roça

103 Contos & Minicontos
Maria Gonçalves : o ninho da aranha

104 Vitrine The Bard
Prestigie a cada artista, poeta e escritor
visitando suas lojas, seus sites, blogs e
mídias sociais.

112 Traduções
Espanhol, francês, inglês, dialeto angolano

120 Nossa Revista The Bard
mês de Dezembro • Como participar ?
Edital, como funciona? Prazos de envios
e etc. (Gratuito)



84



85



88



103





A MÚSICA E A

A vida é uma ópera, e uma grande ópera.

Deus é o poeta; a música é de Satanás.

O êxito é crescente.

Poeta e músico recebem pontualmente os seus direitos autorais, que não são os mesmos.

Machado de Assis

A música como sendo um referencial mitológico, de origem não muito clara, do grego mou-sikê, que quer dizer: ``a arte das musas``, surgiu com um caráter religioso, envolto de rituais de agradecimento e pedido de proteção aos deuses da pré-história, se fazendo sempre presente, desde a origem da vida, dada a sua importância nas relações sociais existentes em cada época. A história da música que se conhece é bem antiga, visto que desde os primórdios é possível perceber a manifestação de diversas formas de sonoridade.

Há mais de 50 mil de anos, na pré-história, os seres humanos já desenvolviam ações sonoras observando os fenômenos da natureza como os ruídos das ondas quebrando na praia, animais, ventos, trovões, e até mesmo a manifestação corporal era motivo para observação dos sons que a representava, seja com a batida do coração, som da voz, palmas das mãos entre outros. Nessa época essas experiências não eram consideradas artes, se relacionando apenas como forma de comunicação e ritos sagrados.

No Antigo Egito a representação da evolução musical era muito latente. Eles consideravam uma invenção dos deuses como forma de civilizar o mundo. Os ritos sagrados giravam sempre em torno da agricultura com a utilização de flautas, harpas, instrumentos de percussão e instrumentos de cordas, todos eles derivados da lira (cítara).

A música na Mesopotâmia, cidade localizada entre os rios Tigres e Eufrates foi representada também com a utilização das harpas de 3 a 20 cordas. Na região onde os sumérios viviam as harpas eram assim consideradas marca registrada. Já as cítaras eram instrumentos pertencentes aos povos assírios. Acredita-se que a harpa seja objeto bem antigo, com mais de 5 mil anos de existência.

Na China e na Índia, a música esteve relacionada com a espiritualidade e cresceu nessas regiões muito fortemente.

Entre os chineses a cítara é o instrumento popularmente conhecido e a escala de cinco tons chamada penta tônica faz parte do seu sistema musical.

Na Índia, diferentemente, as notas musicais eram compostas de tons e semitons com a metodologia musical chamada de `ragas`.

Na Grécia Antiga e em Roma a música se fez presente como forma de elo entre os homens e as divindades. As musas que fazem referência a música eram consideradas deusas que inspiravam as ciências e as artes dessa época.

Um grande filósofo Grego marcou esse período por conseguir associar a matemática com a música. Este filósofo teria sido Pitágoras, que acabou por descobrir as notas e os intervalos musicais durante todo este processo.

No que se refere a Roma Antiga, de maneira específica, por ter herdado da cultura Grega as esculturas e pinturas, não poderia ter sido diferente o recebimento da influência também para a musicalidade durante este período. No entanto, o usufruto desta arte foi muito mais abrangente e rotineira.

Na Idade Média, a Igreja Católica também adotou a música como forma ritualística de seus cultos e missas com os cantos gregorianos, ditando sempre uma conduta social, política e principalmente artística que manipulou por muito tempo seus fiéis e seguidores.

ESSÊNCIA HUMANA

Ao falar da Cultura Renascentista a transformação ocorrida veio para atender aos interesses da ciência e do conhecimento racional, refletindo com isso também no teor musical desta época. A polifonia era destaque neste momento da história. Ela se caracterizou pela combinação simultânea de quatro ou mais sons na composição das músicas.

Falar de música é falar de poesia, dança, sons diversos, movimentos corporais, artes visuais, instrumentos, voz, alegria, animação, estado de flow ou êxtases. Nesse cenário sublime o indivíduo acaba por se esquecer dos acontecimentos e fica totalmente focado no presente, ou seja, no ``aqui e agora``, caracterizando um momento de puro bem-estar, excelente ferramenta de organização da consciência.

As tribos indígenas assim como as demais civilizações, também se utilizaram dessa arte. Os andarilhos, gregos, romanos, egípcios, escravos, árabes e tantos outros povos, juntamente com os indígenas, puderam contemplar a música como forma de aumentar os seus padrões mentais e alegrar o ambiente de maneira descontraída visando dirimir as intempéries vividas em cada época de seu tempo histórico.

Dizer que a música vem do céu e se caracteriza como algo muito bom, se torna uma afirmação pequena diante do real efeito e resultado que ela pode trazer e proporcionar para a vida das pessoas, quiçá do mundo como um todo.

Pela grande importância que a música representa ao mundo, existe pelo menos 3 datas para se comemorar essa arte. 21 de junho de 1982, uma manifestação musical na França com o intuito de incentivar a musicalidade e dissipar essa cultura ao mundo todo. 01 de outubro, iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO, em 1975 com o objetivo de promover a paz e amizade entre os povos com ajuda da música. Nesta data é possível se comemorar o Dia Internacional da Música. Por último, porém não menos importante está o dia 22 de novembro de 1932, com a criação de um decreto federal em fevereiro deste mesmo ano, que determinou que fosse comemorado o ``Dia da Música e dos Músicos`` no Brasil.

Assim, a música passa a ser parte integrante da história brasileira, uma linguagem de comunicação universal com capacidade de mudar o estado emocional, além de conduzir e gerar os sentimentos mais sublimes que se possa imaginar. A existência da música sempre esteve vinculada a produção cultural, desde a organização do ser humano como sociedade, como por exemplo nas tribos Africanas, que deste sempre vem conduzindo as suas alegrias, seus sorrisos e animações com o toque dos tambores e músicas ritmadas que marcam a história deste povo continental.

E mais do que isso, na atualidade já é possível perceber a utilização da música como forma de tratamento terapêutico, psicológico e para recuperação de doenças físicas e mentais, consequência da digitalização mundial que acomete o ser humano contemporâneo. A música nesse contexto, chega como instrumento de cura e iluminação da consciência humana, já cientificamente comprovado e testado em milhares de pessoas.

Nos consultórios de psicologia a música relaxa, extravasa, expressa, celebra, interioriza e des cansa. Elemento terapêutico por excelência. Existe neste caso, como explicação científica, a alteração positiva da plasticidade cerebral com a criação de novos neurônios, causando bem-estar pelo efeito que proporciona no paciente.

Portanto, a arte musical trabalha com a harmonia entre sons, melodia, voz e ritmo, elementos fundamentais que transportam para outro tempo e espaço ao resgatar as memórias, reacendendo emoções e sonhos dantes esquecidos.

Raiana Reis Costa

Jornalista, escritora, professora, artista, consultora e mentora
Colaboradora da Revista The Bard

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://raicontadoradehistorias.blogspot.com/>





Chiquinha Gonzaga



Compositora, pianista e regente brasileira



Chiquinha Gonzaga (1847-1935) foi uma compositora, pianista e regente brasileira, a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil, combinando o popular com o erudito. Autora da primeira marchinha de carnaval "Ó Abre Alas".

Francisca Edwiges Neves Gonzaga, conhecida como Chiquinha Gonzaga, nasceu no Rio de Janeiro no dia 17 de outubro de 1847. Era filha de José Basileu Alves Gonzaga, primeiro-tenente, de família ilustre do Império, e Rosa Maria Neves Lima, mestiça, filha de uma escrava, uma relação rejeitada pela família de Basileu.

Chiquinha recebeu a mesma educação dada às crianças burguesas da época. Estudou português, cálculo, francês e religião, com o Cônego Trindade, amigo da família. Desde criança mostrou interesse pela música. Foi aluna do Maestro Lobo. Com 11 anos estreou como compositora com uma cantiga de Natal, intitulada "Canção dos Pastores".

Casamentos

Em 1863, com dezesseis anos, Chiquinha Gonzaga se casa com Jacinto Ribeiro do Amaral, oficial da Marinha Mercante, oito anos mais velho que ela. GANHOU de seu pai, um piano de presente de casamento.



Chiquinha Gonzaga

Chiquinha, com um gênio forte e decidido, continuou sua dedicação ao piano, compondo valsas e polcas, para desagrado do marido. Em 1864 nasceu seu filho João Gualberto e no ano seguinte nasceu Maria do Patrocínio.

Em 1865, Jacinto torna-se sócio do Barão de Mauá para exploração do navio São Paulo, fretado pelo Governo, para o transporte de escravos, armas e soldados para a Guerra do Paraguai.

Chiquinha foi obrigada a acompanhar o marido em algumas viagens, mesmo insatisfeita com a situação de viajar reclusa em seu camarote, pois as ordens do marido era que ela não se envolvesse com música.

Chiquinha resolveu então voltar com o filho para a casa de seus pais, onde havia ficado sua filha Maria. Não tendo apoio da família e desabrindo que estava grávida voltou a viver com seu marido. Em 1867 nasceu seu terceiro filho Hilário, mas o casamento durou pouco tempo.

Após a separação, a música voltou a fazer parte da vida de Chiquinha. Depois de pouco tempo, passou a viver com o Engenheiro João Batista de Carvalho Júnior. Levando seu filho João Gualberto, o casal foi morar em uma fazenda em Minas Gerais.

Em 24 de agosto de 1876 nasceu Alice, filha do casal. Pouco depois descobre a traição do marido e retorna para o Rio de Janeiro, com seu filho João Gualberto, deixando Alice com o pai, que a entregou a sua irmã, Henriqueta.

Musicais

Depois de separada, Chiquinha voltou a viver da música. Dava aulas de piano e obteve grande sucesso, compondo polcas, valsas, tangos e canções. Ao mesmo tempo, juntou-se a um grupo de músicos de choro. Foi a necessidade de adaptar o som de seu piano ao gosto popular que lhe valeu a glória de se tornar a primeira compositora popular do país.

O sucesso de Chiquinha Gonzaga veio em 1877, com a composição "Atraente", um animado choro. A partir da repercussão de sua primeira composição impressa, Chiquinha resolveu se lançar no teatro de variedades, mesmo enfrentando o preconceito. Mas, finalmente ela iniciou sua carreira de regente com a publicação da revista, "A Corte na Roça" em 1885.

Sua música faz grande sucesso e Chiquinha recebeu vários convites de trabalho. Em 1897, todo o Brasil dançou sua estilização da dança rural corta-jaca, sob a forma de tango "Gaúcho". Sua carreira ganhou prestígio com a marcha-rancho "Ó Abre Alas", composta em 1899, a pedido dos componentes do cordão carnavalesco Rosa de Ouro:

Ô abre alas!
Que eu quero passar (bis)
Eu sou da lira
Não posso negar (bis)
Ô abre alas!
Que eu quero passar (bis)
Rosa de Ouro
É que vai ganhar (bis).

Nesse mesmo ano, Chiquinha conheceu o músico português, João Batista Fernandes Lages, que vivia no Rio de Janeiro. Chiquinha com 52 anos e ele com apenas 16, começaram um relacionamento. Para não enfrentar o moralismo da época, Chiquinha registrou João Batista como seu filho.

A peça de teatro "Forrobodó", musicada por Chiquinha Gonzaga, que estreou em 1912, bateu um recorde de permanência em cartaz atingindo 1500 apresentações. As músicas foram cantadas por toda cidade. "Forrobodó" tornou-se o maior sucesso teatral de Chiquinha e um dos maiores do Teatro de Revista do Brasil.

Em 1934, aos 87 anos, Chiquinha Gonzaga escreveu seu último trabalho, a partitura da opereta "Maria". Como maestrina, atuou em 77 peças teatrais, tornando-se responsável por cerca de 2.000 composições. Foi cercada dessa glória que Chiquinha Gonzaga viveu em companhia de João Batista.

Chiquinha Gonzaga batalhou para receber os direitos autorais, depois de encontrar em Berlim várias partituras suas, reproduzidas sem autorização. Foi a fundadora, sócia e patrona da SBAT - Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, ocupando a cadeira n.º 1.

Chiquinha Gonzaga faleceu no Rio de Janeiro, no dia 28 de fevereiro de 1935.



Capa de um livro de partituras de Chiquinha Gonzaga



Chiquinha aos 18 anos de idade



José Basileu de Neves Gonzaga, pai de chiquinha, e Rosa Maria de Lima, mãe de chiquinha, segurando a maestrina com apenas um ano de idade



Chiquinha em 1921 ao lado de autores que trabalham no teatro



Chiquinha Gonzaga em 1877, aos 30 anos de idade



Ô abre alas

Chiquinha Gonzaga

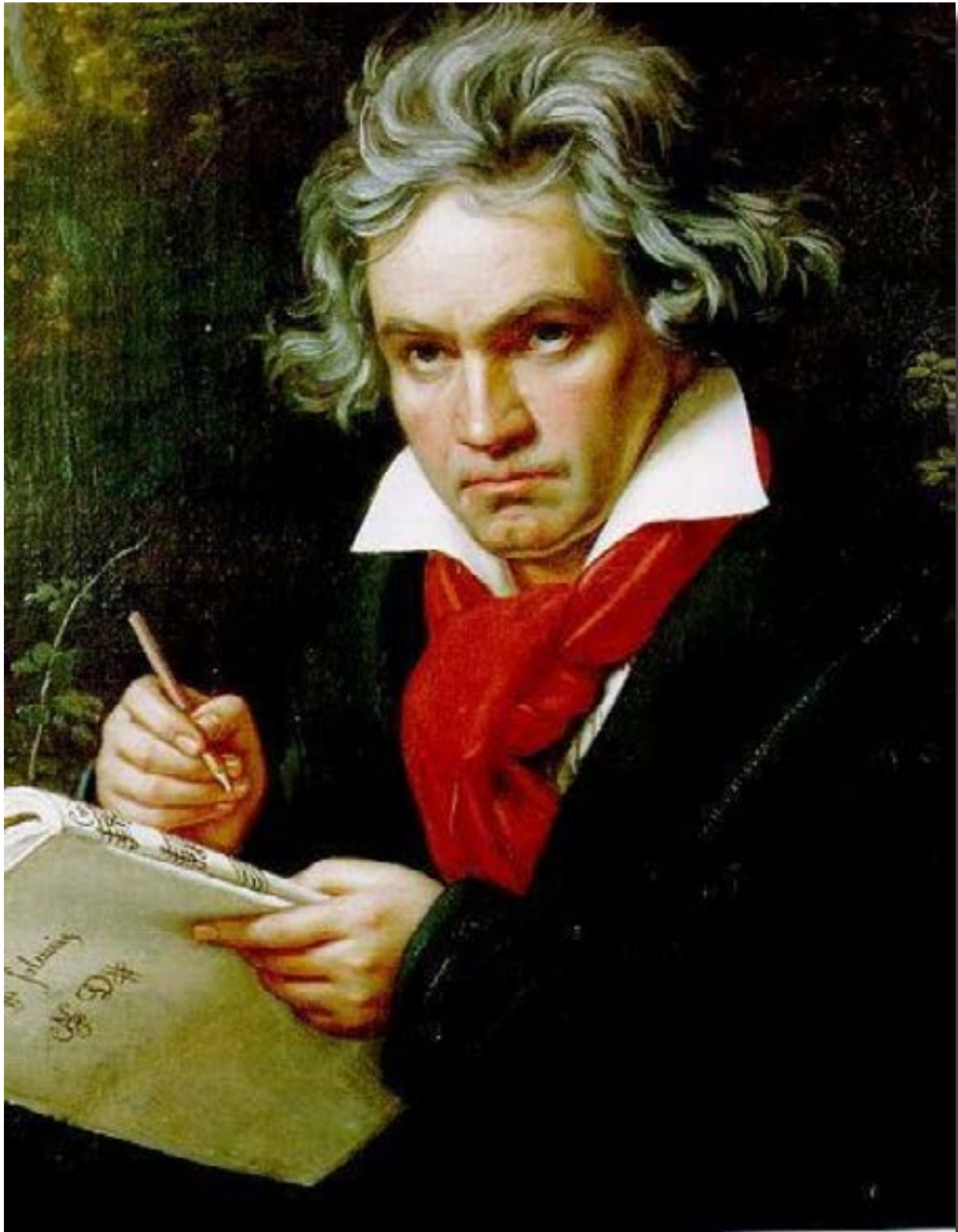
$\text{♩} = 126$



LUDWIG VAN BEETHOVEN



Compositor alemão



Ludwig van Beethoven (1770-1827) foi um compositor alemão. A Nona Sinfonia, conhecida também como Sinfonia Coral, por incluir coro em seu quarto movimento, foi a obra que o consagrou em todo o mundo.

Quando tinha 27 anos, Beethoven começou a desenvolver os primeiros sintomas de surdez e aos 48 já estava inteiramente surdo.

A surdez do compositor

Em 1796 surgiram os primeiros sintomas da surdez de Beethoven, que escondeu o problema de praticamente todos. Em algumas cartas escritas pelo artista nessa época, no entanto, já é possível observar queixas de zumbidos.

Alguns pesquisadores suspeitam que a surdez foi uma consequência de um episódio de febre tifóide, outros apontam para uma doença degenerativa do aparelho auditivo chamada otosclerose.

Em 1801 Beethoven escreveu para o seu médico relatando que estava há alguns anos perdendo a audição. Essa perda progressiva do sentido que mais usava se arrastou durante praticamente três décadas, entre os 20 e 50 anos do compositor.

Convém lembrar que 1800 foi o início do período mais brilhante da carreira de Beethoven, quando o criador produziu as grandes sinfonias que lhe dariam imortalidade.

O gênio criador continuou compondo grandes peças porque, como não nasceu surdo, tinha memória auditiva e era capaz de criar composições na sua cabeça transformando-as, posteriormente, em partitura.

Aos 48 anos, Beethoven já estava inteiramente surdo e em sofrimento porque ouvia barulhos de modo constante.

Principais músicas de Beethoven

Beethoven criou aproximadamente 200 obras, algumas delas se tornaram clássicos da música ocidental. As principais criações do compositor foram a Nona Sinfonia e a Quinta Sinfonia.

Nona Sinfonia

Quando criou a Nona Sinfonia, entre 1822 e 1824, Beethoven já estava surdo, o que é impressionante se pensarmos que ele chegou a reger a estreia da sua mais importante sinfonia no dia 7 de maio de 1824, quando tinha 53 anos.

Na ocasião, Beethoven, que já não ouvia nada, contou com a ajuda de um amigo, o primeiro violino da orquestra.

Como já não ouvia, Beethoven não percebeu os aplausos calorosos que recebeu ao final da apresentação - o compositor estava de costas para a plateia, como era habitual. Foi Karoline Unger, contralto solista, que virou o compositor de modo a que ele pudesse ver a reação do público.

A criação da sua mais famosa sinfonia ocupou dois anos de trabalho, que foram intercalados com as criações de outras composições menores.

Inovador para o seu tempo, Beethoven revolucionou ao incluir numa sinfonia cantores solistas e coro na parte final. Esses dois elementos aparecem na Nona Sinfonia durante o quarto movimento. Muito a frente do seu tempo, até então as composições desse tipo contavam apenas com a presença de instrumentos.

Os quatro solistas, além do coro, participam na parte final da Nona Sinfonia inspirada nos versos de Ode à Alegria, escrita por Friedrich Schiller em 1785.

A Nona Sinfonia, que foi a última das suas sinfonias, também é especialmente lembrada porque nela o compositor se aproxima do povo, provocando um sentimento de união e unidade.

O manuscrito original da Nona Sinfonia, praticamente integral, que contém mais de 200 páginas, faz parte do acervo do Departamento de Música da Biblioteca Estatal de Berlin, ao lado de outras obras-primas de Mozart e Bach. No manuscrito em Berlin faltam apenas duas partes: uma delas (duas páginas) está em Bonn, na Casa de Beethoven, e outra parte (três páginas) se encontra na Biblioteca Nacional em Paris.

Ode à Alegria

A Ode à Alegria, também conhecida como Hino à Alegria (no original Ode an die Freude), se encontra na parte final da Nona Sinfonia de Beethoven e louva a humanidade, que passa a se encontrar novamente reunida e em estado de contentamento.

O desejo de celebrar a fraternidade e a igualdade entre os homens já acompanhava Beethoven há bastante tempo, desde que o compositor teve um maior contato com os valores pregados durante a Revolução Francesa.

A parte instrumental da Ode à Alegria - apenas a melodia -, criada por Beethoven partir dos versos do poema An die Freude, do alemão Friedrich Schiller (1759-1805), se transformou em 1985 no hino oficial da União Europeia.

Com o passar do tempo, a composição se tornou um símbolo de paz e comunhão entre os povos. A criação possui um célebre verso onde anuncia que "todos os homens se tornam irmãos".



Ludwig van Beethoven

Quinta Sinfonia

Beethoven começou a trabalhar na sua Quinta Sinfonia em 1804, mas só se dedicou mesmo a ela em 1807, tendo concluído o projeto no ano a seguir.

A primeira vez que a Quinta Sinfonia foi tocada foi no dia 22 de dezembro de 1808, no Theater an der Wien, em Viena, tendo sido regida pelo próprio Beethoven, que também executou a Sexta Sinfonia entre outras peças suas. Durante aquela noite de inverno, o público assistiu durante quatro horas composições exclusivamente produzidas por Beethoven praticamente desconhecidas.

A Quinta Sinfonia era dedicada ao conde Razumovsky e ao príncipe Lobkowitz. Uma composição fora do seu tempo, a Sinfonia, que era muito moderna para a ocasião em que foi apresentada, se tornou no século XX a composição mais famosa do mundo ocidental.

Outras criações importantes do compositor foram

- Três Sonatas para Piano, Opus 2 (1797)
- Trio em Mi Bemol, para Violino, Viola e Violoncelo, Opus 3 (1797)
- Serenata em Ré, para Violino, Viola e Violoncelo, Opus 8 (1798)
- Três Sonatas para Piano e Violino, Opus 12 (1799)
- Sonata em Dó Menor para Piano, Opus 13 (1799) (Sonata Patética)
- Duas Sonatas para Piano, Opus 14
- Septeto em Mi Bemol, Opus 20 (1800) (Dedicado à Imperatriz Maria Teresa da Áustria)
- Sinfonia n.º 1 em Dó Maior, Opus 21 (1800)
- Concerto n.º 3, em Dó Menor, para Piano e Orquestra, Opus 37 (1800) (Dedicado ao Rei Luís Fernando da Prússia)
- Sonata Quase uma Fantasia, Opus 27 n.º 2 (Sonata ao Luar)
- Sinfonia n.º 2 em Ré Maior, Opus 36
- Sinfonia n.º 3 em Mi Bemol Maior, Opus 55 (1805) (Heroica) (Título original "Sinfonia Grande – Titolada Bonaparte" (Ao saber que Napoleão se fizera imperador dos franceses, trocou o título para "Sinfonia Heróica")
- Ópera Fidelio (1805)
- Sonata em Fá Menor para Piano, Opus 57 (1808) (Appassionata) (Representou o rompimento dos últimos elos que o ligavam ao classicismo e a adoção da linguagem emotiva que caracterizou a época romântica)

- Concerto n.º 5, para Piano e Orquestra, Opus 73 (1809) (Imperador)
- Bagatela para piano (Für Elise) (1810)
- Sinfonias n.º 7 e n.º 8 (1812)
- Sonatas para Piano, Opus 106, 109, 110 e 111 (1822)
- Missa Solene em Ré Maior, Opus 123 (1823)
- Quartetos para Cordas, Opus 127, 130, 131, 132 e 135 (1825) (suas últimas composições)

Infância de Beethoven

Ludwig van Beethoven nasceu em Bonn, Alemanha, e foi batizado no dia 17 de dezembro de 1770.

Filho e neto de músicos, com apenas cinco anos, sob a orientação rígida do pai, começou a estudar cravo, violino e viola.

Com sete anos participou de um recital na Academia de Sternengass.



Casa onde nasceu Beethoven, em Bonn

Com diversos professores, estudou a obra de Bach, aprendeu a tocar órgão e piano e começou a aprender também composições e teoria musical.

Com 11 anos foi nomeado organista-suplente da corte.

Adolescência

Aos 13 anos já era solista de cravo na corte de Bonn. Passou a receber a proteção do Príncipe Max Franz, governante de um dos 300 pequenos Estados que formavam o Império da Alemanha.



O jovem Beethoven aos 13 anos de idade

Nessa época, Beethoven publicou a sua primeira obra: *Nove Variações para Piano sobre uma Marcha de Ernest Christoph Dressler*. Com 14 anos publicou *Três Sonatinas para Piano*.

Reconhecimento como músico

Em 1787, com 17 anos, o compositor seguiu para Viena onde foi recebido por Mozart, que lhe previu um grande futuro.

Em 1791, com apenas 21 anos, já desfrutava de prestígio junto à nobreza de Bonn.

A nata da sociedade já não dispensava em suas festas a presença do músico, que pouco frequentou a escola, mas havia cursado a universidade como ouvinte para adquirir cultura.

Recitais para a Nobreza

Em 1792, Beethoven retorna à Viena, em definitivo. As cartas de apresentação lhe abriram as portas da nobreza local.

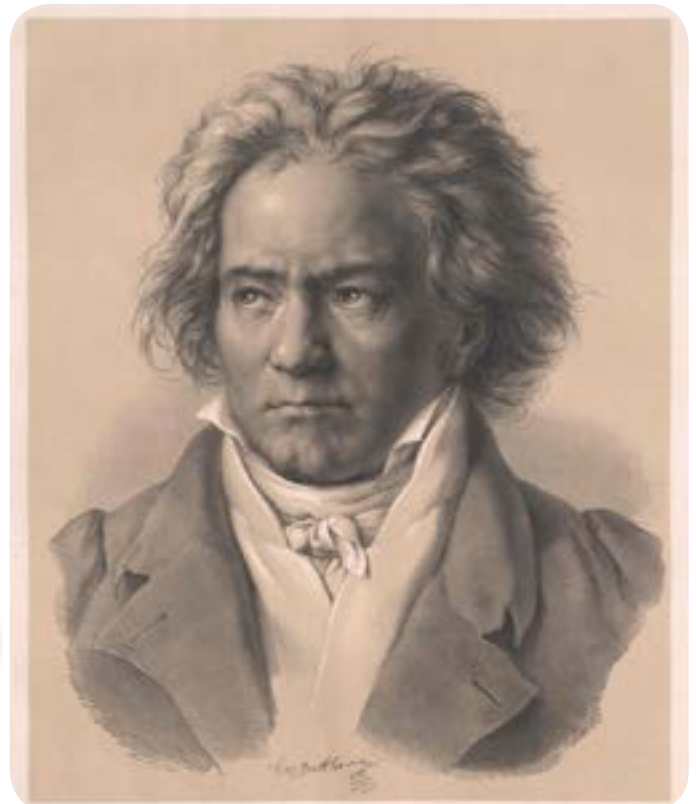
O Príncipe Karl Lichnowsky o instalou no palácio e lhe pagava uma pensão. Os recitais constituíam o divertimento predileto da nobreza. As apresentações musicais limitavam-se quase só a concertos nos palácios.

Só em 1795, Beethoven fez sua primeira apresentação pública, quando executou um concerto para piano que foi delirantemente aplaudido.

A artista ganha o mundo

Em 1796, Beethoven se apresentou em Praga e Berlim, onde cumpriu um extenso programa para a corte imperial, do qual constavam *Duas Sonatas para Violoncelo, Opus 5*, escrita especialmente para a ocasião.

Em 1797, estava com 27 anos e crescente prestígio que atraía alunos e convites para recitais nacionais e internacionais, o que lhe proporcionava uma folga financeira.



Ludwig van Beethoven



Ludwig van Beethoven

O declínio do artista

Em 1824, o compositor apresentou pela primeira vez a sua famosa Sinfonia nº 9. No fim da apresentação uma tempestade de aplausos saudou o gênio.

Envelhecido e doente, o compositor já não se empolgava com o êxito e a repercussão de sua música.



Ludwig van Beethoven

Morte de Beethoven

Ludwig van Beethoven morreu em Viena, Áustria, aos cinquenta e seis anos, no dia 26 de março de 1827.

A causa da sua morte do compositor ainda é um mistério, as principais suspeitas recaem sobre a tese de um envenenamento (intoxicação por chumbo) e um desgaste natural do corpo pela cirrose.



A lápide de Beethoven situada em Viena

Dilva Frazão

Possui bacharelado em Biblioteconomia pela UFPE e é professora do ensino fundamental. Desde 2008 trabalha na redação e revisão de conteúdos educacionais para a web.



1

Allegro con brio *d. 104*

Allegro con brio *♩. 104*

Viol. II Viola Viol. II

Viola *cresc.* *f*

cresc. *f*

f

A *ff* *G. P.* *Cori*

Clas. I *p dolce* *p* *cresc.*

ff *G. P.*



Frases & P

Tenho paciência e penso: todo o mal
traz consigo algum bem.

Ludwig van Beethoven

Eu somente sou útil, de alguma forma,
através da música.

Heitor Villa-Lobos

Por vezes me parece que não
pertencço a este mundo.

Franz Peter Schubert

“SUA FRASE AQUI”

Ou o meu homem é meu, ou eu não
sou dele.

Francisca Gonzaga

Não há nada de mais belo do que dis-
tribuir a felicidade por muitas pessoas.

Ludwig van Beethoven

A simpatia se não for para colorir o
coração com alegria e esperança; para
pouco serve.

Man Jovem

só serás digno de invejar o meu su-
cesso, quando entenderes
as minhas lutas.

Gelson Felipe de Abril

A minha música é o reflexo
da sinceridade.

Heitor Villa-Lobos

O necessário e mais difícil e mais
importante na música é o ritmo.

Wolfgang Amadeus Mozart

A simplicidade é a conquista final.
Depois de ter tocado uma quantidade
de notas e mais notas, é a simplicidade que
emerge como a recompensa coroada da arte.

FRÉDÉRIC CHOPIN

Pensamentos

“SUA FRASE AQUI”

Milhares de pessoas cultivam a música; poucas porém têm a revelação dessa grande arte.

Ludwig van Beethoven

A vida é uma “corrida” nós não temos outra escolha, só temos que correr para conseguir o que queremos, nesta corrida não precisamos estar em frente de ninguém para ser vencedor. só precisamos focar na nossa própria corrida, no nosso próprio tempo, e alcançar a nossa própria vitória.

Gelson Felipe de Abril

“Manifestar a arte é viver nossa plena sinceridade afetiva”

J.B Wolf

Se as aparências enganam, o responsável são os olhos e não o coração.

Man Jovem

“Tu és, divina e graciosa estátua majestosa do amor, por Deus esculturada e formada com o ardor, da alma da mais linda flor”

Pixinguinha

Põe toda a tua alma nisso, toca da maneira como sentes a música

FRÉDÉRIC CHOPIN

Apesar da morte ser um descanso, nem mesmo os cansados querem descansar quando sente o gosto de viver á vida!

Man Jovem

“SUA FRASE AQUI”

Para fazer uma obra de arte não basta ter talento, não basta ter força, é preciso também viver um grande amor.

Wolfgang Amadeus Mozart

À PO

Poésie



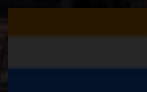
Poetry



Poesia



Poëzie



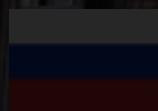
Poesia



Poesía



Поэзия



Poesia



Şiir



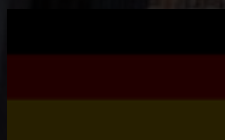
Poesía



Poesia



Poesie



Poesía



Poetry



Poesía



POESIA

Поэзия



Mga tula



Poesía



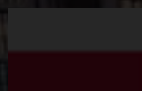
Poesía



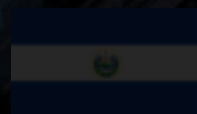
Poetry



Poezja



Poesía



Poesía



Poesia



Poetry



Poesi



رِعشلا



Poesía



Poesía



Ποίηση



Poesía





Web poetas, web escritores e afins – uma realidade cultural em evolução

Da literatura de cordel, recurso dos poetas populares, que não tinham condições financeiras para publicação de seus escritos, até o advento da internet, a leitura de romances, contos e poemas sempre foi o caminho certo de se obter entretenimento e conquista de conhecimentos. Hoje, pode-se ler uma Revista Eletrônica Interativa, como a The Bard, de J.B.Wolf, saboreando poesia, arte e música e ainda ter uma biblioteca inteira ao alcance das mãos num smartphone.

Na era do culto às enciclopédias, muitos poetas e escritores clássicos exibiam-se nas prateleiras das estantes, em romances ou poemas épicos e líricos, nas residências de pessoas ditas letradas.

Escrita em versos ou em prosa, a poesia é entendida como a emoção, a parte imaterial do texto e pode manifestar-se em gêneros narrativos, canções, poemas, peças teatrais, imagens, filmes, publicidade, por exemplo.

Se antes, para a produção de quaisquer das obras descritas acima, havia todo um processo difícil, longo e dispendioso, agora basta um cadastro numa das redes sociais, como também em revistas literárias e de arte eletrônicas, sites e blogs disponíveis para publicação gratuita das criações literárias e cênicas.

A liberdade de expressão aliada à facilidade de publicação, rapidamente, fez das plataformas de comunicação virtuais o veículo de informação que muitos poetas iniciantes precisavam para expor suas ideias, inspirações, reflexões, músicas etc.

Jovens escritores encontraram neste modelo de postagem a chance de manifestarem seus dons, iniciando-se na arte da escrita, através de poemas, pensamentos, contos e minicontos, muito ao gosto dos leitores, por apresentarem um só enredo, linguagem simples e de sugestão, deixando ao leitor a tarefa de preencher as entrelinhas, a partir da sua imaginação.

Assim, as crônicas publicadas em revistas e jornais passaram a ser diários virtuais nos blogs e sites. Romances, contos e poemas podem ser lidos em eBooks e ouvidos em audiolivros, por preços mais acessíveis aos leitores.

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://leikelady.blogspot.com/?m=1>



*Para o filósofo russo Mikhail Bakhtin
“a comunicação é dialógica e intertextual [...] nenhum discurso é original;
toda palavra é uma resposta à palavra
do outro”.*



Dentro desse contexto situam-se as variadas possibilidades de criação e recriação da linguagem. A música Monte Castelo, de Renato Russo, é um exemplo de recriação de texto, utilizando trechos bíblicos (1Cor 13) e versos de Camões. Outro exemplo são os versos de Canção do Exílio, de Gonçalves Dias, escritos em 1843: “Nossos bosques têm mais flores, nossa vida mais amores...” e o Hino Nacional Brasileiro, nos versos “teus risinhos lindos campos têm mais flores / Nossos bosques têm mais vida / Nossa vida, no teu seio, mais amores.” (Osório Duque Estrada, 1909)

Assim como na livraria, a internet oferece todos os tipos de gêneros de textos. Mas há que se saber separar o joio do trigo. Nem toda a literatura é confiável. Muitas publicações são resultado de trabalhos de conclusão de cursos, que sofrem inferências de ideologias pessoais.

Outro problema dessa produção ciberpoética é a proteção e preservação do material publicado – arquivos digitais - e respeito ao direito de propriedade. Cópias, plágios e outras atitudes ilegais estão se tornando costumeiras. Citações de poemas no todo ou em parte, sem divulgar os nomes de quem os escreveu, devem ser evitadas, porque infringem a LEI DOS DIREITOS AUTORAIS (Nº 9.610/98). Os originais podem servir apenas como inspiração.

Enfim, esses projetos on-line disseminam cultura, oportunizam boas leituras, estimulam novos poetas e escritores a enveredarem pelo mundo literário e adentram todos os lares, com ou sem estante, letrados ou não.

Poeta



Angola

Alegria Mauro

AMAR PRIMEIRA VEZ

Amar é caminhar de maneira cega
Na estrada onde nada se enxerga
Nem mesmo com a luz de vela
Se enxerga

Amar é viajar para longe do destino
Viagem sem volta
Com saltos de lágrimas
E curvas de risos

Amar é desenhar,
Pintar,
Escrever...
Sem desejar o que ler

Amar na verdade é uma flor
Não murcha
Mas pode ser regada
Não perde
Mas pode ser encontrada
Não envelhece
Não morre
Mas pode nascer
E crescer...

Amar é um dom
Com perfeito som
Toca suave por dentro
Tão perfeito quanto o vento.

AMAR SEGUNDA VEZ

Amar é tudo
Mas no controverso
Arde do nada
Cresce espinho

Pica,
Fere,
E mata...

Machuca sem causa
Condena sem pecado
- Amor não correspondido...

E quanto a nós!
Nós que somos verso do amor
Nos apaixonamos - versus dor

Somos nós
A quem chamam antônimo do amor
Viajamos sem norte
Em buscar de sorte.

AMAR SEMPRE

Amar é uma dádiva
Nasce dentro
E cresce fora

É a chuva dos homens
Molha,
Penetra
E amolece.

AMAR TERCEIRA VEZ

Nesta viagem sem norte
Somos nós...
A nossa própria sorte

Vagueiamos entre corações
Escrevemos as nossas próprias orações
E voamos por migalhas das nossas emoções

Batemos a porta
E ninguém para abrir
Passa a primavera

E faz você ir
Com sentimentos no fundo a sortir
E lábios tristes sem sorrir

Neste adverso somos a maldição
Da vergasta paixão

Amigos íntimos da lágrima
Os mal-amados
Sem sorte
Os que caminham feridos

Com destino apontado ao leste
Onde dorme o sol
Sentenciados na arte de sofrer
Sem poder viver

Na falsidade de verso e versos
Matam o coração
Espalhando pedaços d'alma sem direito a oração

Somos nós alimentos da triste emoção
Pisam tudo, até mesmo a nossa canção
E matam as pequenas migalhas de atenção

Ai meu Deus!
Sintomas de costume.

Saurimo, Lunda-Sul,
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/>



Poetisa  Espanha

Paloma Pérez del Pozo

POEMA EL SILENCIO

Llegas como el viento y enmudeces
los campos, las vías y las casas
y te pregunto:

¿En qué cristal escondes las palabras, los gritos,
los llantos y los ruidos del bosque y la calle?
¿Cómo limpias el sonido de las olas del mar al agitarse,
de los árboles al ser azotados por el viento,
el ladrido de los perros, el maullido de los gatos,
el canto de los jilgueros y nuestras frases?
¿Quién cura tus golpes, quién sana tus heridas
cuando se acaba el silencio por las tormentas lluviosas,
cuando se oye agitar una campana?

Eres capaz de comunicar mucho más que las palabras:
los gestos de amor dicen mucho más que un te quiero,
huyendo del sonido eres el mejor sonido
y en las noches oscuras plasmas el amor de las parejas,
acompañas a los solitarios en sus andares,
escondes dentro de ti heridas, problemas y palos de la vida,
para evitar males mayores.

Y eres tú silencio nuestro compañero protector de las desgracias,
el que florece en nuestras noches de amor,
el que nos hablas en nuestra soledad
y nuestro eterno compañero después de muertos.

"El poema el silencio ganó el primer premio en el concurso internacional de poesía los mejores poemas del año 2015".

Me gustaría ser

Me gustaría ser:

La luna que ilumina tu lecho.

La estrella que más brilla en el cielo.

El sol que dora tu cuerpo.

La montaña verde con vegetación exuberante.

Un campo cubierto de lindas flores.

Me gustaría ser:

Las olas del mar que abracen tu cuerpo.

La espuma del agua marina que acaricie tu piel.

La gaviota que sobrevuela en la playa y te mira.

El cisne que nada en la laguna y te sonríe.

El jilguero que te cante la más hermosa melodía de amor.

Me gustaría ser:

La manta que suavemente cubre tu cuerpo.

El lecho donde descansa tu rostro.

La página más hermosa de un poemario de amor.

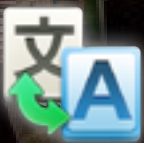
Escuchar el concierto más romántico.

El cuadro que luzca mi más bello retrato.

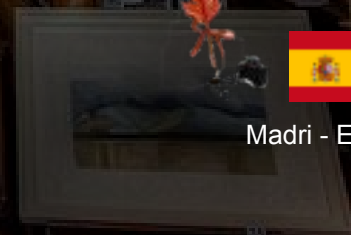
Me gustaría:

Poseer el IMÁN MÁS PODEROSO EN MI ALMA

Todo esto porque TE AMO.



PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<http://poemarioelvuelo.com/>



Madri - Espanha

Poeta



Brasil

Marcos Oliveira

Apenas me abrace...

Apenas me abrace
Enlace em seus braços
Você em meus lábios
Olhar em seu rosto
Vivendo seus traços

Apenas me abrace
Acolha em seu peito
Fazendo eu sorrir
Na luz da manhã
Com esse seu jeito

Apenas me abrace
Em seu pensamento
Você é todo desejo
Me cura e a calma
Me traz seu alento

Apenas me abrace
No amor verdadeiro
Com calor e carinho
Seja corpo e alma
De amar por inteiro

Meus Versos São Para ela...

Essa saudade que fere
Nesse meu pensamento
A distância um tormento
Coração pede que espere
Fico então em dilema
Entre meus dias aflito
Minha mente é conflito
Então escrevo um poema
Essa paixão não descansa
Vivendo assim a procura
Faz dessa vida a loucura
Mas sei, resta esperança
Em uma espera singela
Escrevo toda lembrança
Com versos só para ela.

Nossa Imensa Solidão...

Vivemos e convivemos
Resistimos e entregamos
Acenamos gestos tímidos
Nossos corações solitários
Com os olhares solidários
Ando em ruas sob árvores
Em uma cidade tortuosa
De gente assim defeituosa
Em mentes amarguradas
Um dizer que silencioso
Em um pensar maldoso
Que no assim desconfiar
Fechamos nosso coração
Nessa imensa solidão



São Paulo
Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://mantoliva.blogspot.com/>



Poetisa  Argentina

Eudaimonia Fortes

DESAMOR

En medio de esta ciudad
de caos y desorden
empiezo a reencontrarme
y el dolor ya no se esconde.

Decime cómo hago
para escribir este sueño
si aquella angustia mortal
ya casi ni la siento.

Te pido, por favor,
tu tormentosa indiferencia.
¡Que vuelva!, ¡que me mate!
así la escribo en tinta fresca.

Lo mágico de la poesía
es percibir ese asesinato
hacelo, no te hagas el bueno,
dejame morir un rato.

BESOS

Hay besos inocentes,
y besos culpables.

Hay besos que sellan despedidas,
que dicen: "te voy a querer siempre,
pero distinto".
Hay besos que gritan "¡salvame!".

Hay besos que prenden fuego,
otros que se vuelven cenizas.
Hay besos que ocultan verdades,
otros que firman promesas.

Hay primeros besos
que acompañan melodías de vida.
Hay besos de reencuentros:
potentes y llenos de magia.

Hay besos que se olvidan
porque estaban un poco vacíos.
Otros te marcan tanto
que immortalizan recuerdos y pasiones,
las mismas que en algún momento
supieron encender
faroles de amor.

Hay besos noveleros,
actuados y fingidos.
Hay besos para todo
-y para todos-.

Hay un beso para cada recuerdo
que habita en un verdadero amor.
Y hay un beso para vos
oculto en alguna boca
en la que vas a saber encontrarte.
Hay un beso esperándote,
predestinado,
de esos que encienden.

FIN

Te sonreí.
Creía que me devolvías la sonrisa
pero, en realidad,
le sonreías a otra pantalla,
le sonreías a otra sonrisa,
le sonreías a otras palabras.

Preferiría no haberlo notado.
Preferiría seguir ignorando tu au-
sencia.

Me suena el celular.
Me emociono pensando que,
capaz,
seguimos conectados
y, mientras escribo esto,
vos me estás escribiendo.

Pero no.
No eras vos.
Nunca sos vos.



Ciudad Autónoma de Buenos
Aires, Argentina

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/expresion.eudaimonia/>



Poeta



Brasil

Eduardo Chiarini

Segregação

Segregação global, em um mundo ideal
Da Europa ocidental e oriental, à Ásia continental
Da África monumental, às Américas, sem igual,
Isto não!
Por que então?

A escravatura em suas múltiplas faces,
Escuras e impuras, de todos povos do planeta,
Sufocados pela tortura, cruel e dura

Tratados como dejetos,
Moças prostituídas, crianças esqueléticas, trabalhadores
malditos
Usadas como objetos, de senhores e senhoras
Espertos, concretos, discretos, inauditos...

O homem ignorante, divide o seu semelhante,
Em raças inexistentes, concluída gentilmente
Por cientistas eminentes.

A segregação, discriminação do ser
Humilhação, desprezo e marginalização
Tem fim em si mesma, como meio para a perpetuação
de poder

E a vida, tão bela, singela, tingida de cruéis mazelas
Por aqueles que não coincidentemente
Mantém classes submissas, em atendimento às suas
premissas.

Eles, não por coincidência, mas por intento
São rimas pobres, de um mundo rico, onírico e eufórico
Que há milênios sofre, desolação e desalento
Dos que muitos nomes tiveram ...
E hoje conhecidos como nazistas, fascistas, segrega-
cionistas.

O céu da pele

No céu
brilhavam estrelas, deusas e luas
Iluminando, a cidade adormecida,
que a madrugada trazia.

Abracei-te e sussurrei ao seu ouvido – acorda!

Uma lágrima,
de incontrolável alegria,
rolou, brincando, em trajetos incertos,
por suas costas macias.

Depois sumiu...
Me deixando a ilusão,
que essas estrelas também são
lágrimas,
rolando na pele serena de quem dormiu.



Belo Horizonte, MG
Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://escolhidoseesquecidospoemas.blogspot.com/>



Poetisa



Angola

Gerlina R. L. Emilia

HORA SECRETA I

Nessa hora
A brisa é diferente
A lua é resplandecente
Escura madrugada,
Iluminada pelo sol da noite "Lua"

Risonha no semblante do amante acorda-
do,
Compondo
E sentindo "cabucado de saudade"
Ouvidos atentos
Olhos Fechados
Lembranças no ar e um sorriso estampado

Hora quente,
E suave
Chuva, frio e calor,
Menos Neve

Estações de amor LDA, Aff!!
Longas são as conversas
Sorrisos e choros sem reservas
Onde os minutos se acabam
Com muito ainda por se falar
Onde a cama as vezes é fria.

E te permite abraçar o cobertor
Com a voz tremula
E extasiada alegria,
Cobertor quente e consolador,
Na hora secreta.

Sermões e conselhos
Alcunhas e
Novidades "Nenhuma"
Frases e poemas
A hora secreta para Os.....

Lembranças,
Memórias,
Revelando uma história
A hora Secreta

Para escrever pouco
E dizer muito
Para cantarolar
E choramingar

Mas dizer sem temer julgamento
A Hora,
Hora Secreta!!!

CHEGA DE APARENCIAS 00

Moldei-me segundo circunstâncias
Desviei-me de mim
E também da realidade
Por enes factos
Visitaram-me as consequências

Fuji do sorriso,
Para um coração severo e frio
Que nem o Alasca
Cubri-me de dor
E desvalor

Rimei em versos de calor
Não senti nenhum sintoma
Porque muitos são os ematomas
Que esqueci-me de mim
E do meu valor

Abafei-me em falsos sorrisos
Logo no momento de choro
Procurando localizar-me no Gps
Onde eu não existo
Nem no mapa
Nem na acta
E..... "Sem Localização"

Alguém esqueceu-se de me achar
Bem logo quando decidi me entregar
E no mapa tentar me localizar
Perdi o direito até de estar

Chega de aparências
Vou me encontrar.

CONSELHOS DO MEU ÍNTIMO

" O Segredo pesa"
"Mas o meu não pesa"

Eu não prometo nada
Por Isso me perdoa
Quando eu falhar

Procure-me
Quando eu me calar
Eu não sei devolver
"Ensina-me"
Só não desista de mim....

Deixa-me desistir de mim, por ti
Eu quero libertar-me para ti
Permita-me!
R:

Eu mereço tudo o que vier
Final toda acção tem uma reacção
Tenta entender.
O revelado eis aqui
" O outro lado do espelho"



Angola, Província Lunda-sul,
Cidade Saurimo

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://www.facebook.com/gerlinaryta.luenheca>



Poetisa



França

Mandie Poésie

I

Smiling to a stranger,
And maybe together,
Make the world better.

Giving to a stranger,
What you have to offer,
Make the world softer.

We're all someone's stranger.

Laughing with a stranger,
A night to remember,
Make the world wiser.

Sharing with a stranger,
Without any border,
Make the world braver.

We're all someone's stranger.

Lending to a stranger,
A hand or a shoulder,
Make the world stronger.

Listening to a stranger,
And learn from each other,
Make the world clever.

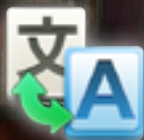
We're all someone's stranger.

II

Creo en la lluvia
Creo en el sol y
Juntos harán
Un arco iris

III

La danse des feuilles mortes qui tombent
Les étoiles éclairant la nuit sombre
Il y a de la beauté dans l'ombre
Et quand l'obscurité nous surplombe



Drôme - França

PARA ACESSAR O TUMBLR CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://mandiepoesie.tumblr.com/>



Poetisa



Brasil

Silvia Aguilár

Borboletas

Feche os olhos e verá borboletas
Fique parado e sentirá elas pousando
Em seu corpo flertando.
Sua alma inundando.

Quando abrir os olhos.
Acordará em uma floresta mágica
Onde a natureza reina sobre a lógica
Toda palavra é mitológica.

Descalço, andará em campo singelo
Coberto por flores de tons de amarelo
Que brilham como o sol dourado.

Se olhar para o lago,
Estarei lá, parado
Pronto para falar do amor sagrado.

Janela

O barulho lá fora me acorda
Eu abro a janela e agarro a corda
Me liberto do silêncio que engorda
Fico lá fora, observando pela borda.

Crio coragem para um grito
A força dele, quebra a janela que concorda
Que o barulho estava aqui dentro, aflito
Esperando para cometer um delito.

Solto a corda e atravesso a janela
Agora, aqui fora que está silêncio
Virei do avesso aqui dentro.

Sem nome e documento
Porém, carrego todo o discernimento
Segurando os cacos, sem arrependimento.



São Paulo- SP ,
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/poema.se.sonetos/>



Poeta



Angola

Inocência Lupambula

Quero o que é meu

Quando menino oque era meu me era dado, era só um grito e tudo estava logo ao meu lado.

No tempo percebi que oque era meu era dado mas sem grito, e as vezes tinha de ir buscar.

Hoje oque Eu quero não nada mais e nada menos oque não é meu e sim de todos.

O que Eu disse?

Sim Eu disse pra vida que ela é única, e vou aproveitar sem perceber o tempo.

Sim Eu disse ao sorriso mesmo sem motivos ela pode sorrir e dar alegria.

Sim Eu disse para todos os sentidos que as vezes ser forte é sem forças.

Sim Eu disse pra mim mesmo que hoje viverei em tudo que disse.



Província Lunda Norte,
Angola,

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/inoncenciodivas.lupambula>





Alexandre J. de Andrade

O trabalho e o descanso

No trabalho da arte
Pinto em parte
Tudo que me convém
Crio asas, sobrevo
Apenas pouso
Em terras do bem
Giro, rodopio
E vou além
Um dia descanso
Em braços firmes
Daqueles que me
Querem bem.

A bela noite

Em uma noite singela
Saio a lhe procurar
As luzes estão acesas
A lua está a brilhar

O barulho do mar
Me distrai
Porém continuo
À caminhar

Tão bela és tu
Pois nem mesmo
O tempo conseguiu
Lhe encontrar.

A vida

No auge
Do meu amor
Lhe perdi.
Nas curvas da estrada
Eu saí.
Nos tropeços que encon-
trei Sofri.
Hoje não sou mais
Aquele ser.
Pois a vida com o tempo
Me fez...
Amadurecer.



Rio de Janeiro
Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://tito12m.blogspot.com/>



Poetisa



Espanha

Irene. G

Miro la luna, y me imagino tu sonrisa,
Tan brillante como ella,
Y llena de energía.

Miro su reflejo en el agua,
Esa agua tan transparente,
Como mis sentimientos.

Veo las estrellas,
Haciéndola compañía,
Y hay una especial,
Esa que más brilla.

A lo mejor es una casualidad,
Pero parece que me mira,
A lo mejor es mi ángel guardián,
Que desde allí arriba me guía.

Puede que esté dándome esperanzas,
Diciéndome que confíe,
Enviándome su energía
**Para que llegue ese gran día,
Donde por fin, el mundo nos sonría.**



Espanha

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/microrrelatos.i/>



Poeta



Portugal

Eme Pê

I

Sim... quero casar contigo!

Já te disse inúmeras vezes e venho por este meio dizê-lo mais uma vez (não é a última vez, apenas mais uma vez).

É a teu lado que quero acordar todas as manhãs, abrir os olhos e ver esses olhos encantadores... É a ti que quero dar o beijo de boa noite antes de adormecer todos os dias.

O problema é que desde a primeira vez que te vi e olhei para as tuas mãos não consegui imaginar mais ninguém para me abraçar e tocar.

Depois de tanto amor a única coisa que me resta fazer é... casar contigo!

II

O tempo vai passando de dia para dia. As lembranças não são esquecidas, mas simplesmente acabam por desaparecer dos nossos pensamentos mais frequentes.

Os sentimentos mudam... Para melhor ou para pior, o que interessa? Simplesmente se alteram...

As pessoas vêm e vão, umas melhores, outras piores, mas nunca permanecem nas nossas vidas.

Mas no fundo, o coração nunca esquece o que aconteceu no passado, nunca para de viver o presente e nunca deixa de sonhar sobre o futuro...

III

Quanto ao meu amor... É verdade que amei muito, é verdade que muitas vezes amei de forma errada, com demasiado entusiasmo, com demasiada ansiedade, com demasiado medo, com demasiada paixão... Mas existe uma maneira certa para se amar alguém? Diz-me...



Lisboa, Portugal

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/mp.eme.pe.official/>



Poeta



Brasil

Israel Lima

I

O poeta escreve o que sente
Independente do momento
Passado ou presente
Na essência do amor
Num breve pensamento
No colosso brado vigor
No poema tão amado
Na mais bela flor
Que no solo foi plantado.

II

O valor da amizade
Não deve ser desmerecida
Muito menos trocada
É o sabor da vida
Sem perder a identidade
O que vale é a intenção
É a nossa realidade
Que abraça o coração.
Na alma que fala a verdade
E se repete na emoção.

III

A mão que cobre peito
A poesia sem intenção
Na doação ao respeito
Que veste o coração
No tempo perdido
Que se encontrou no olhar
Nesse mundo esquecido
Que não deixou de amar.



RIO GRANDE DO SUL
RS -Brasil

PARA ACESSAR O TWITTER CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://twitter.com/PoetaIsrael27>



Poetisa



Brasil

Adriana Lyra

I

II

III

Hoje saí de casa tão apressada
Deixando pelo caminho flores
E sorrisos! Feliz e apaixonada
Não há mais lágrimas ou dores!

Joguei no ar minhas Poesias
E o Vento do Sul espalhou...
Levo no coração tantas fantasias
Felicidade enfim me encontrou!

É um alívio para a minha alma
Ouvir a tua linda voz nesta hora
Somente a tua voz me acalma
Ameniza esta saudade que devora

Enfim como é tão bom te ouvir!
Meu coração inquieto acelera
Fecho meu olhos chego a te sentir
Amenizando esta espera!

Na intensidade da chuva que cai
O desejo de estar nos teus braços
Nesta saudade que não esvai
Quero teus beijos e abraços.

Sinto tua falta meu doce Amor
Penso em ti a todo momento
Quero estar contigo seja onde for
É tão arrebatador este sentimento.



Rio de Janeiro -
Brasil

ACESSAR O TWITTER CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://twitter.com/AdrianaLyraRam2>



Poeta



Angola

Teodoro Amílcar

AMARGURA DO SABER

Bem no meio dos corpos
Vejo um menino
Com seu irmãozinho no colo
Ele com uns oito anos apenas
E o irmãozinho parece não saber nem como usar as pernas
Os dois choravam olhando para esquerda
Evitando o massacre à direita
Homens maus haviam chegado naquela cidade
E deixaram seus pais mortos no chão
E todo o resto daquela civilização
Os meninos só escaparam da morte por maldade
Condenados a viver na constante observação naquele massacre
Não tinham escapatória ao sofrimento
E eram pequenos de mais para pensarem em suicídio
Isso é um hábito infantil de homens adultos
Eles apenas choravam
Vendo a tal imagem sangrenta
Que os perfurava até à alma
Choravam e choravam
Era como se todos os demónios
Estivessem a trabalhar em suas vidas
Só assim se explica tanta dor na vida de pequenas crianças
Mas não sabe o irmãozinho no colo
Que suas lágrimas eram sem dor
Apesar de toda aquela matança e terror
Não cabia na cabecinha daquela criança
A compreensão de tudo quanto se passava
E sem compreensão não há dor
Talvez chorava apenas de susto
Ou pelo fedor dos corpos mortos
Mas sua dor seria maior se fosse homem adulto
Porque diferente das crianças
O homem grande sabe
O que significa morte
E Morte de várias vidas
A este não dá para enganar
Que a mãe virou uma estrela
Ou coisa parecida
Porque para o seu azar é um homem com consciência
E desde que passou a conhecer
Já lhe pesa

A amargura do saber

ALONE

Aí estás tu todo louco
Tentando morder o silêncio
Para no grito ouvires
KAPPA
Mas como a pronunciará
O velho silêncio analfabeto?
A resposta para isso é que causa
o tormento
Porque sem letras quem somos?
Seres que não conseguem escrever
seus próprios destinos
Sem letras sem sílabas
Sem palavras
Morrendo assim toda linguística da vida
Não se pode dizer o futuro
Nem explicar o passado
Que condiciona este presente
miserável e confuso
Sem letras
Convertemo-nos na religião do silêncio
Onde tu entraste e foste coroado pastor
Onde a justiça é surda e muda
Onde a um terno silêncio no amor.

A VIDA TEM 1M,50

A vida é tão curta quanto este poema
Não importa quanto tempo dura
É sempre sedo para quem se vai
Ontem mesmo o homem nascera
E hoje está dizendo bai! Bai!



Saurimo,
Lunda-sul, Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://m.facebook.com/teodoro-Amilcar-Escritor-e-Poeta>



Poetisa



Brasil

Adriana Ribeiro

Quase um soneto de amor

De tudo que eu amei, ó minh'alma!
O que foste, em fim, de verdadeiro?
Daquilo que puseste à minha palma,
O que não escorreu de passageiro?

Se o amor de tudo passa, o inconstante!
Por que a dor de cada um fica de paga?
A memória escolhe o quê é importante,
E, como egoísta, salva em si e não apaga?

Se nada é meu, então por quê m'o trazes?
Por que insistes em me impor esse tormento?
A dor da minha perda vos comprazes?

Serão os amores sempre fluidos e fugazes?
Chegam fogosos e intrometidos como o tempo?
E tal como chegam vão embora quando aprazes?

Soneto de medo e sonho

Não tenho medo do escuro.
Convivo bem com assombração.
Eu tenho medo é do obscuro.
Do que não alcanço com a mão.

Esse medo me angustia e paralisa.
Enche-me de anseio e frustração.
E quando alguém me analisa,
Dá logo o diagnóstico: depressão!

Não nego esta possibilidade.
Pois nela talvez haja verdade,
Mas nem por isso eu a admito.

Prefiro pensar que é sonho.
Pois, com este eu me disponho,
A lutar pelo que acredito!

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/adri.poesias/>



Araújo, Sergipe
Brasil

Poetisa  Angola*Cláudia Ficale***Sobrevivo**

Sobrevivo num mundo de lamento,
Sofrimento, morte e dor
Dor de perder
aquele que um dia nos amou e nos cuidou
Que a nós a vida dedicou.

Dor de pensar em tudo
Em infâmias do mundo
Mundo de injustiça
Ódio e rancor
Ódio sem nascente
Nem foz
Em que o amor perdeu a voz.

Sobrevivo num mundo
De violência, doenças...
Ó mundo malandro
Mundo safado,
que se preocupa
Com os bens que o malogrado deixou
Esquecendo o que ele um dia significou
Mundo malfeitor
Que nem sei quem é o autor.

Sobrevivo num mundo
em que eu sabia tudo
Agora nada sei.

Mundo de tormento
Que não sabe
o que é o sentimento
Doi no peito
Doi aqui dentro
Nele eu não vivo
Eu Sobrevivo.

Mundo com entrada
Sem saída
Sem saber o dia da partida
Nele tudo é duro
Tudo é escuro
Este é o mundo
Em que eu Sobrevivo.

Ngola

Assim era chamado pelo seu povo
Ngola que foi colonizado
Era maltrado
Sem se importar com a sua dor
Era exportado
E vendido
Com tanto sofrimento tornou-se pensador
Onde serei levado?

Eu que trabalho sem recompensa
Agora deixo os meus filhos e a minha esperança
O que será deles?
Sem a minha presença
Pensava e repensava o pobre homem
O meu povo está sofrendo
E muitos estão morrendo
Yami nguri tximbinda lunga
Comunicou-se com a rainha Njinga.

Lutamos, lutamos
Com força de liberdade
Em busca da identidade.

Agora somos livres
Livres de pensar
E de se expressar
Livres de plantar
E de colher
Livres até aos dias de hoje.

Malanje

Ó Malange

Terra de maravilhas,
Reino da rainha Nginga
Foz do amor
Rápido do Kwanza
Nascente do amor
Barragem de capanda

No sol nascente,
Orgulho de toda gente,
Santuário da palanca negra gigante,
Ó Ngola bande
Terra minha terra do rei kiluange.

Mesmo vivendo na lama,
Alegro-me em viver na minha
Sanzala de caculama
Onde em marimba
Todos somos cambas.

Ó Malange
Terra minha
Terra sua
Terra Nossa
Ó óó Malange.



Malanje,
Lunda-sul, Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/claudia-ficali>



Poetisa



Brasil

Adrielle Claraliz

Interestelar

Entre livros, filmes, poesia e a grandeza do universo,
encontrei um anjo em forma humana,
um ser em extinção nesse planeta azul.

É essa sua singularidade em me enxergar
além do meu corpo físico que
faz minha alma borbulhar.

Como diziam Charlie Brow Jr coisas
que só os loucos sabem.
É essa loucura que me dá a
certeza de totalidade em meio ao caos.
Eu não preciso ser sã, eu não quero na verdade.
Aprendi com Jung que ser normal é a
meta dos fracassados
e confesso que isso me liberta.

É aqui nesse mundinho que sou eu por completa
com todas as minhas particularidades e sombras.

Essa conexão cósmica que nos mantém perto
mesmo a quilômetros de distância.
É sobre ter alguém para falar sobre
multiversos e física quântica na sexta-feira à noite.

É sobre quando você fala comigo
sem dizer uma só palavras adentrando
minha alma através dos meus olhos.

Eu falo de relação interestelar
essas coisas que ultrapassam a tridimensionalidade
do espaço-tempo.
É essa conexão de almas e de vida além das estrelas
que faz minha aura brilhar com intensidade.

É primavera, floresça!

Eu vivi o mais intenso inverno.
Senti meu corpo gelado e pálido.
Eu chorei tanto que minhas lágrimas
me impediam de enxergar qualquer
outra cor além do cinza.

Mas isso passou, como tudo sempre
passa.
Fiz minhas podas, deixei o que não me
cabia mais.
E isso me fez mais forte.

Recomecei.
Ressignifiquei.
Adubei o solo do meu ser.
Plantei sementes de amor próprio em
mim.
Permiti me conhecer.

A primavera chegou.
Me iluminou.
Me aqueceu.
Eu agora solo fértil,
comecei a florescer.
E ser eu.



Curitiba -
Paraná - Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/girassolnoolhar/>



Poeta



Angola

Piedade Manoel

Vida viver e sonhar

Vida é uma dádiva
Que quando aflora
De beleza enche a fauna e a flora...

Vida é manhã esplendorosa
Cheia de sabor e perfume
é o riacho que escorre com folhas
na superfície
É um sonho lendário
Um arco-íris nas montanhas
Colirido e tão vivo

Viver é curtir cada tempo
Em seu exato momento
É caminhar contra o tempo...

Viver é uma arte
Mas para tudo(..) há um limite
E sem depender da sorte
Pule, grite, sorria, abrace, ame e viva intensamente
Antes que a morte te encontre

Sonhar é mistério da noite
De coisas inexplicáveis da vida
Sonhar é apenas ser livre...

Sonhar é uma rosa que a realidade
Não no pode dar
Ao sonhar?! O infinito posso tocar
Sonhar é ainda(...) sem ter asas e puder voar
Mas não basta sonhar
Nos sonhos a que se acreditar.

Sede Amor

Estou com sede
Nem tequilas de rios
E garrafas de oceanos
Puderam matar-me a sede...

Estou com sede de amor
Não de um amor miúdo
Mas de um amor adulto
Não de um amor imaturo
Mas de um amor maduro
Um amor capaz de sarar a dor...

Não sede
De um amor pálido e deserto
Mas sede de um amor com brilho
Não sede de um amor raquítico
Mas sede de um amor completo
Um amor sincero e com brio
Sede de um amor que está por perto
Mesmo à quilômetros
Sede de um amor à todo tempo
e todas estações
Um amor não fingido ou nublado
Mas um amor verdadeiro em
todas as ocasiões
Um amor que suporta tudo
Quer tsunamis e vulcões.


Saurimo, Lunda-Sul,
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/leunampiedade.leo>



Poetisa  Brasil

Nice Veloso

Vento leste

Ouço o sussurro
Do vento que vem
Do leste.
As ondas do mar
Batendo nas pedras,
Dissipando o pó
Incrustado
Da pequenez
Do coração desalmado!

Depois de sentir
As marcas profundas
Que o invisível
Deixou,
O sonho do homem
Acordado,
Os costumes,
As cidades, os estados,
Do farol de um buscar
Iluminado!

Depois da dureza
De um tempo
Entregue à sorte,
De um viver acostumado,
A vida precisa ser
Reinventada!

As quizumbas
Do agora
Não são espelho.
A vida é curta.
É preciso mudar tudo agora.
A notícia corre mundo afora!

O fazer sonhar
De um povo ledó,
A esperança é bem
Mais forte que o medo

O vento da mudança soprou.
É o lestinho
Trazendo o barco do poeta
À beira-mar
Em segurança!

Alegria e liberdade
Ao nosso povo.
Deixa o coração explodir...
É ouro!



Salvador,
Bahia - Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<http://niceveloso.blogspot.com.br/>



Poeta



Angola

Man Jovem

Sentimentos

Estas coisas de sentir
Sem hora marcada,
Batendo por dentro
Sou para sentir!

Mas quem trouxe está febre?

Vivência
Que clamam!
Alto como a estupidez!
Baixinho como a vergonha.
De facto, sentido por todos

Se o amor é uma tosse
Me trazem um silenciador de gritos!
Misericórdia por favor!

Levem está febre
Que tem a maninha
Teimosa em ser
Eu, 100 ti! E tu 100 mim!
Um intimo vazio

As juras e promessas,
O Silêncio dos encontros
Que ficaram sobre agenda
Sem encontros!
Começo sem meado
Momentos de uma paixão
Embebedado de desejos!
Que quanto mais satisfeito
Mais quer

Desejo lento e silencioso,
Que ganha a mania
De pensar que é dono
Da vida aos poucos
E que talvez possa ser

Canções sem sol

Canta-se as canções
O tempo arrasta,

Fazem-se promessa
O tempo não cumpre

Fala-se de coisas com coisas
O tempo não traz.

Promessas e propostas
Vou te dar
Eu te prometo

Confessos ou confeccionários?

Se são padres ou profetas
Pelo estilo
Abutres da fala se parecem

Cuidado com as promessas
Podem engravidar os teus miolos
E teres um cérebro sem pai
E esqueleto sem mãe

O que em alta voz se grita
No silêncio do vento
Lentamente se escoia

O medo
Se percebe e se estanca
Vítimas
Mas as vezes inocentados

Canções cantada;
O vento arrasta e espalha aos confins

O que o vento arrasta e espalha
Os fortes permanecem
Os fracos se ofuscam
Os sábios aprendem
Canções sem sol

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/venturastxitaca.manjovem>




Saurimo, Lunda-Sul,
Angola

Poeta  Brasil

Tião Riviera

O Almoço

Algazarra e vozerio
Os pais nas cabeceiras
A ordem das cadeiras
Não fede e nem cheira
Mas as crianças são as primeiras

Sem aves-marias
Sem pais-nossos
A fome é forte
Vamos de barriga cheia
Depois da reza
Depois da fé
Depois pé na areia.

Não se fala com a boca cheia
De preferência mãos já lavadas
A lei da mesa posta
Olha o cotovelo
A comida feita com zelo

Passam arroz e feijão casados
Passam isso e aquilo
bem-passados
Passa a carne cozida no fiapo
Cadê o guardanapo?

Coma um cadinho
Mastigue com calma
Meu amor, minha alma
Vem querida,
Não seja a última
O arroz esfria
Ei, cuidado com o garfo!
Vem comer!
Vem, minha linda!

Tamanho de prato
Tem alguém atrás do morro
Sob a mesa o cachorro
Estou com fome mãezinha
Acordei de manhãzinha
A Deus sou grato

Ninguém levanta
Tem pudim de sobremesa
Daquele que encanta
Não cometa essa indelicadeza
Sei que gosta, raspe o fundo
Depois vá descansar vagabundo!



Uberlândia, MG -
Brasil

PARA ACESSAR O TWITTER CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://twitter.com/TiaoFerreiraF>



Poetisa  Angola*Imperatriz***Viagens no tempo**

Hoje
 Decidi viajar no tempo
 Quem dera tivesse eu
 Lá te encontrado nem que fosse fosse por
 um momento
 E dizer-te tudo que o tempo levou
 E o meu coração não falou...

Nesta viagem
 Eu queria te dizer
 Obrigado por da minha vida parte fazer
 Quando naquela noite você me chamou
 Doce vida
 Queria eu
 Poder sussurrar no teu
 Ouvido te amo
 E não apenas também te amo ...

Eu viajei
 Para ver se pudesse encontrar
 Ou apenas recuperar
 O abraço que não dei
 O verso que não declarei
 Ou então todo amor que não demonstrei
 Pois sei
 Que bom proveito não fiz
 De tudo que a gente sempre quis
 Mesmo quando pra mim uma vida você deu
 Pra que me tornasse a Imperatriz Doce vida
 Parece que nada
 Valeu...

Viajei
 Procurei
 Até chorei
 Mas não te encontrei
 E foi ali
 que descobri
 Que viagens no tempo não trazem
 De volta um amor que se foi
 Por isso o meu coração doi.

Amor

Amor
 Sentimento lindo no qual todos
 Nos tornamos mendigos
 Procurando um terno abrigo
 Mesmo sendo não merecido

No amor choramos e clamamos
 Esperamos ser ouvidos e até acalm-
 ados
 Por uma sentinela paixão
 Que imana do coração...

Amar
 é a emoção de uma criança perante
 um novo brinquedo
 É a alma conhecendo um novo apego
 E não nego
 Que pelo amor somos todos vencidos
 Negros, brancos, albinos até mesmo
 gregos
 Por um pedaço de amor somos movi-
 dos...
 Melodia que desperta em mim
 Doce e nostálgica melancolia
 Que até parece magia
 É
 Apenas é
 O amor que transmite vida
 A minha alma.

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/cristecgalax.simaio>




 Saurimo, Lunda-Sul,
 Angola

Poetisa  Brasil

Nê Sant'Anna

I

Café com pão
Miséria não

Nos trilhos corriam
esperança em bagagens
pelo país em longas viagens

Café com pão
Fome não

Nos trilhos apodrecidos
Norte a sul
Desencanto corta
em linha torta

Café com pão
Bala não
Dignidade faz tempo
perdeu sua estação

II

Batia as asinhas
Sem medo
fazia acrobacias...
Tão alegre
voava o passarinho

Batia as asinhas
pousava de mansinho
se encantava com uma flor...
Com a liberdade
o passarinho fazia amor

(Da varanda eu o via
e por instantes de tudo esquecia
A varanda, a flor e o passarinho...
Naqueles instantes
o encanto, fagulha adormecida,
em tudo renascia)

III

Mora em mim o sertão
raiz forte, arroz com feijão
cabeça enluarada, pé no chão

Herança cabocla
seiva encantada
poço de água doce
mel de garapa
esperança cristalizada



Iepê -
São Paulo - Brasil

PARA ACESSAR O TWITTER CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://twitter.com/EstrelaMaria2>



Poeta



Brasil

Fernando Raine

SONETO DO FOGO

forjei a égide de Zeus
o arco e flecha de Eros
o cetro de Agamenon
e o tridente de Poseidon

Hera a minha mãe
me rejeitou
fui zelado por Tétis
que o trabalho me ensinou

casei com Afrodite
a deusa da beleza e do amor
que também me desprezou

minha chama estará sempre acesa
se das labaredas do fogo precisar
me chamo Hefesto e é só me invocar



Juiz de Fora
Minas Gerais, Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/poesiaemonologo/>



Poeta



Angola

Diamilo Cazua

Olha para mim

Olho para mim com esses olhos
Lindo de morrer
E com uma voz eufônica
Te direi te amo
Com euforia
Direi minha princesa amor meu

Olha para mim
Com esses olhos que me fazem
Sentir único
E te direi agarra minha mão
E te farei a número 1 (um)
Entre milhares

Olha para mim
Com esses olhos castanhos da
cor do chocolate doce como mel
delicado como flores

Olha para mim meu amor
e faz-me sonhar acordado
e banhar da tua simpatia
Olha para mim amor meu
e deixa-me mergulhar no fundo do teu
ser

Olha para mim meu amor
e deixa-me louco gritarei com euforia
aos 5 cantos da mundo
que és minha
Olha para mim e todos os dias
te direi que és meu amor.

A hora do adeus

Hoje olhei para ti
Lembrei-me do dia
Em você nasceu de meu ventre

Eras tão fofa,
Tão formosa que não acreditava
Que és fruto de um par imperfeito
Pois eras tão perfeita

Hoje olhei para ti vestida
De noiva e disse <<maldito homem>>
Que no meu jardim arrancou
minha única Orquídea

E ali lembrei
que nasci você para o mundo
e não para mim

não te direi adeus,
darei que Deus te acompanhe e sê feliz
não direi adeus,
porque sempre estarei presente

Lágrimas descem no meu rosto
e caem como cachoeira
queria dizer que só são apenas de
emoção
mas também porque perdi minha con-
fidente
minha maluca

Ainda assim
feliz filha .

Musa das 1001 inspirações

Tens o sorriso mais lindo
Que eu já vi
Tens o brilho de uma criança
no olhar

De pele macia e sedosa você é
Minha musa,
O sol e a lua aplaudem
O teu sorriso
Os pássaros anunciam tua chegada
Como anunciam a chegada da prima-
vera
O solo transforma-se num tapete ver-
melho
Pois o teu pé não aguentaria
o a vejo desse chão duro
E frio

E eu?

E eu? Me torno num pobre sonhador
Escrevendo poemas, que declamo ao
vento
Para o teu ouvidos chamar atenção
Sonhando acordado com sabor dos
teus lábios

Minh'alma se alegra
pois encontrei 1001 motivos para son-
har e cantar
e todos encontrei em ti
Aquele que é minha Amada
minha musa.

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/sanysany.sanysany.7>



Saurimo, Lunda-Sul,
Angola

Poeta  Brasil

Felipe Perin

Dissolva-se

Ela resolveu
Resolveu não agir por demandas alheias
Alheia a palpites, decidiu
Decidiu sofrer por ela mesma
Mesmo que doa
Doar-se aos seus anseios
Ansiando por resolvê-los
Resolveu
Dissipá-los pelas horas
Fragmentá-los pelos dias
Vivenciá-los pelos meses
Escutá-los vindo de sim mesma
Então descobriu
Que há coisas que não se resolvem
Em cima da hora
De uma hora pra outra
E sem a obrigação de resolver
Aprendeu a dissolver
Espalhando-se pela vida
Dissolveu-se

O real

Existo onde não penso
Penso o que não sou
Sou o que não aparento
Demonstro o que não estou
Desse monstro aqui dentro
Que em mim faz um furo
Dá bordas aos sentimentos
Esse é o meu Eu mais puro
Mas tudo isso é complicado
É tão Real que se torna miragem
É mais fácil ver de longe
Dar ao Real uma imagem
Essa sim é bem mais simples
Esconde angústias e maravilhas
É mais cômodo burlar o desejo
Pintando o mundo com fantasias

SONETO DOS AMORES DA VIDA

Já tive muitos amores na vida
Ardilosa, os criou de repente
Sentimento este, entorpece a mente
E assim que se vai, deixa uma ferida

O tempo faz esquecer a partida
E me coloco novo, bem contente
Tudo pronto para amar novamente
Deixando pra trás qualquer dor vivida

Mas a tolice é a marca de quem ama
Pois sempre se tem decorado o lema
“Que a fila deve andar, esse é o esquema”

Ferida de amor não some, mas clama
Enquanto ainda dói, parece algema
E quando cicatriz, vira poema.



Santo André, SP -
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/felipesperin/>



Poeta



Angola

Guilson Saxingo

Entre a sona e o sonho

Perpetuada nos areais
Traços imortais
Pratica a mente reduzida a zero
No lamaçal da vida

Morta
Abraçada
Renasça
Na memória do povo esquecido
No vazio

Sona, usona ngunevo
Da magia destilada nos teus traços
Eternizados
Nos anais do tempo, despedaçados

Esquecida
No tempo e no espaço...



PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/guilsonconstantinopolitano.saxingo>



Saurimo, Lunda-Sul,
Angola

Poeta  Brasil

André Martins

Do Meu Jeito

Gosto de filosofia barata
Prefiro as incertezas sinceras
A vida assim fica mais descomplicada
E não machuca tanto deveras
Gosto de verdades inventadas
Prefiro mentiras mal contadas
Gosto de seguir na direção menos indicada
Prefiro brincar com coisas sérias
Gosto de novidades velhas
Prefiro estar certamente errado
À estar erradamente certo
Gosto do desenho borrado
Prefiro as letras no caderno
Gosto de sentir sem sentido
Prefiro o silêncio intrometido
Gosto de enxergar sem ter visto
Prefiro fazer do meu jeito
Ninguém vive o que eu vivo

Te Quero

Fazemos o prazer do céu
Sentimos a dor do inferno
Entre o calor do Sol e o frio do inverno
Te quero
Entre o arrependimento e a satisfação
Entre a brisa e o furacão
Na cegueira e na visão
Entre o que odeio e o que eu esmero
Te quero
A despeito do amor que espero
Te quero
Sem razão
Só te quero
Entre a fumaça e a lenha
Somos fogo
Te quero de novo

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
https://www.instagram.com/escrevendo_sem_mascara/



Duque de Caxias,
RJ - Brasil



Fausto Txizondo

EU SOU A POESIA

Dos meus olhos aos meus pés
Do meu sorriso ao meu coração
Dos meus cabelos à minha barba
Da minha melanina aos meus pêlos
Das minhas unhas aos meus poros

*

EU SOU A POESIA

O amparo quando o mundo desampara
O que torna qualquer leitor um "Auto-Lenda"
dentro duma Lenda
Aquele sangue doado quando ninguém mais
quer fazê-lo de graça
Aquele olhar molhado em lágrimas de felicidade
emocional

*

EU SOU A POESIA

Simplesmente Fausto
A melhor música que algum dia foi ouvida
A melhor rima que à muitos encantou
O melhor livro que algum dia foi lido

*

EU SOU A POESIA

O "Potável" que não é apenas para água
A cede que não é apenas de água
Poesia na qual sente-se a alma
Poeta pelo qual sente-se e clama

Um não querer mais que bem querer
Um andar solitário entre a gente
Um cuidar que ganha em se perder

EU SOU A POESIA

O silêncio do primeiro olhar
A legenda necessária quando se precisa ouvir
e entender o que está sendo assistido
Tradução necessária quando ninguém con-
segue interpretar
A letra daquela música "What are words" de
"Chris Medina"
A suavidade do "All back" de "Chris Brown"
A simplicidade de "Azulula pito" do "Gabriel
Chiema"

EU SOU A POESIA

A "nganza" que motiva mesmo sem álcool
A poesia vivida pelos leitores
A música e o músico
O Piano e o Pianista
A harmonia e os causadores dela

EU SOU A POESIA

EU SOU A POESIA

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

<https://www.facebook.com/dimitryyvanovicmendelejev.txizondo>



Saurimo, Lunda-Sul,
Angola

Poetisa  Brasil*Si Cardoso***Totalidade de mim**

O que é esse fogo que sinto aqui dentro
 Que tira quase os meus 100%
 Da capacidade de respirar?
 Parece vento que corta o espaço
 Meu corpo deseja um abraço
 Que ele sabe que não vai chegar
 Que a vida, se torne ilusão
 Tudo bem
 Porém, ficar com o meu coração
 sem querer,
 Pra quê?

Eu tive tantas oportunidades
 De esquecer esses olhos que ardem
 Toda vez que eu olho você
 O incrível é que eu não desisto
 Tudo que vem com os olhos
 Explodem meu corpo em prazer
 Tudo bem que você não me ame

Ok
 Mas me prender nesses verdes
 Não dá

Vou te falar que é 1% que me faz insistir
 E que ainda me deixa vir aqui
 Pra dizer que eu te amo, amor
 Embora 99% de mim,
 Já entendeu que meu tempo passou
 Ou nunca chegou a existir

Resposta ao poeta

Quando caio de um poema
 Ela me dá asas
 Escrevo novamente
 Ainda mais bonito

O amor porque me tomas
 Aquece como brasa
 Nos olhos da ilusão
 Ofusca a trilha

Mas nessa poesia
 Tão linda
 Tão casta
 À busca destes olhos
 Renova a espera
 Ao som que vem da música
 Que ela mais gosta
 Eu vivo.

(Ela é)

Ela é
 A mulher dos meus sonhos
 A realidade do meu "eu te amo"
 As batidas do meu coração
 Minha melhor amiga
 A certeza das minhas escolhas
 As primícias dos meus sentimentos
 As estrofes da minha canção
 A poesia que ninguém soube ler
 O mistério das minhas verdades
 O amor da minha vida.



Belém, PA - Brasil

PARA ACESSAR O TWITTER CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

https://twitter.com/Si_cardoso

Poeta



Angola

Amed Nhinguica

Amor não correspondido

Adianta dar-te carinho?
dar-te atenção!
Ser romântico!
De que adianta doar-te meu coração.

Ser compreensivo,
ser motivador,
De que adianta eu ser Diferente
e dar meu amor.

Adianta eu ser Companheiro,
adianta eu ser Divertido,
ser alegre,
Ou descontraído
Adianta?!...

Ser legal,
ser criativo,
adianta te surpreender
ser imprevisível.
adianta eu ser presente
Ou mesmo Transparente...

Para que dar-te confiança
parece que em mim não tens segurança.

Para que te ver
para que sentir a sua falta
adianta eu te visitar...

Adianta eu ser tudo isso
Se você nunca me respondeu
Tão pouco correspondeu meu amor
Final de que adiante?...

O que somos.

A nossa história é longa
Tem o início, mas não conhecemos o fim
Como o rio que nasce de uma rocha,
Mas desabrocha no mar
Pois o mar não tem fim
Será que o nosso ao desembocar
Será no mar?
- Ou não!...

Eu não entendo!
Nós nos amamos
Nos entendemos
Nos conhecemos.

Só não entendo
Quando tentamos dar um passo a mais
Tudo sai errado sem nenhum paladar
É como tentar juntar óleo e água
Solução?...
- Missão impossível
Tornando o nosso próximo nível
Impossível.

Eu não sei onde sai essa impossibilidade
Que torna a nossa possibilidade
Numa impossibilidade.

Será que es tu?
Eu?
Sei!

Aceito a realidade
Sem rivalidade
Com verdade
Que somos bons e melhores amigos.

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/amedmendes.mendes>



Saurimo, Lunda-Sul,
Angola



Poetisa  Brasil

Mayte Guimarães

O fascínio e a solitude

Senhor dó-ré-mi-fá
E se eu disser que o sabiá ainda mais vai crescer?
Em asas de falcão se transformarão pra poder voar

Perto do sol... Chegar um rouxinol
A altitudes mais altas
Sem antes alcançadas nesse tom

O som dó-lá-si vai
Como o beijo de um socó imitando
O beija-flor uma vez só

Ah, teu acorde em harmonia é uma valsa
Meus braços abertos pro alto céu
Querendo voar, seminua, semínimas em ré
Na minha semiótica são teus sins

Ah! Mestre em harmonia, rei da oitava
O ritmo cantado, um doce mel
Me faz dançar, flutuar na ponta dos pés
Os ouvidos só querem teus sol-lá-sis

Senhor dó-ré-mi-fá
A escala por ti escolhida é um carinho, sabiá
Não há um nó, que não se desfaça, nenhum dó

Se fizer nó? Eu desato como no mar o sal
Ou em teus lábios meu vermelho batom
No tom que decidires tocar

Quero teu beijo em bemol
Que seja ao menos um sol-lá-si-dó

I used to call it love

Essa energia expansiva
multidimensional
que me inunda e rasga
o peito
Arranca-me das vísceras
Tira o chão
e me devolve a(a) vida
Não há senão
que não esmaga
com tua força e certeza
Faz de mim mais que Maria
ou Tereza:
completamente passionall
Mergulhadora profissional
do meu eu
Carimbo e assino embaixo:
É AMOR!

Sabiá

Sabia que a mais sábia ave é o sabiá?
Canta notas com gosto de mar
Toca lirismo por onde quer que vá
Deixando mais leve o ar
Que um vazio samovar
Ele não dá
Colher de chá
Pra quem quer que saiba amar



Goiânia,
Goiás, Brasil

PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
mayteguimaraes.wordpress.com



Poeta



Angola

De Jota Pe

Começo da história

Olha por onde começou
Para onde a amizade nos levou
O tempo nos traiu
Num vislumbre o amor reluziu
Num temporal de sentimentos nos atraíu

Momentos gravados na memória
Foi assim que começou a história
Eu roubando seu coração
E você vandalizando meus sonhos

Lembro quando entramos
no tribunal do amor
prisioneiros um do outro
lá mantemos o nosso encontro

Não quero dividir nossa sela
com o medo e a duvida
Quero pagar algum dia contigo
todas minhas dividas
te dar a atenção devida
e jogarmos fora as chaves de nossa sela.

Final da Historia

Era uma vez
É assim que se fez
Na história de um rei
Com uma rainha cheia de lindez.

Um Dois Três, volte ao futuro
Passando passado presente seguro.
Contempla com gentileza
Nossos sorrisos da realeza
O murmurar no nosso canto,
O amor com que me espanto
É desses sussurros que eu canto.

Essa é uma história real de verdade
Vivida em castelo de área
No brilho do amor de ouro, vossa
majestade!

Observa majestade!
O rei e a rainha... Alianças no dedo!
Casamento real.
Observa vossa majestade! No futuro
visionário
e imaginário,
Um amor eufórico
Gotejando desejo hipertrofico
No nosso castelo filantrópico

É assim que acontece
É o final da historia,
É isso que nos fortalece
É o final que eu faria.

PARA ACESSAR O FACEBOOK, CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/dessio.pedro>



Belas, Luanda,
Angola

Poetisa  Brasil*Giselle Souza***Mãe**

Mãe,
Tantos excessos cometidos
que me impediam crescer
Erros e acertos
Tão guerreira tão forte
Invejo sua força e determinação
Você, heroína da sua própria história,
Enfrentou os desafios de
uma vida sozinha.
Ousou em nos fazer
sonhar em meio a tanta escuridão.
No espelho do tempo posso
ainda te contemplar,
Vejo seu sorriso, suas lágrimas
e quantas lágrimas!
Muitas dores e pesares
Ah, se eu pudesse ter evitado
todos esses sofrimentos.
Mais não estavam sob meu controle,
Quanta melancolia contida em mim,
Sufocando-me,
Já não posso respirar,
E no som turbulento de
meus pensamentos,
Fico em silêncio,
Fecho meus olhos, e por alguns instantes
posso ouvir tua voz a me chamar,
A tua ausência ainda machuca,
dói, consome
Mais quer saber é bem como
aquela música:
E mesmo sem te ver
Acho até que estou indo bem,
Queria mesmo que pudesses me ver
És parte ainda do que me faz forte
Pra ser honesta
Só um pouquinho infeliz.
Você meu exemplo que partiu,
Como anseio te reencontrar!

Inocência Roubada

A noite chega fria e sombria,
Fantasmas as assustam,
Pesadelos infinitos,
Choro sufocado,
O silêncio as tornam reféns,
Reféns do medo,
Da angústia,
Do desespero.
Gemidos inexprimíveis,
Choro por socorro,
Por liberdade,
Lágrimas que não cessam,
Lembranças que não se vão,
Por que tanta maldade?
É justo arruinar com a pureza e
sonhos de uma criança?
Por que afligir e molestar quando
devíamos proteger.
Traumas intensos,
Feridas na alma,
Será que um dia esquecerão sua
inocência roubada?
E mais um dia paira nebuloso.

Inocência Roubada

Essa sou eu em verso,
prosa e poesia.
Alma de poeta já me diziam.
Entre palavras, frases e
rascunhos, Rabisco-me.
Quer me conhecer? Leia-me.
Desnudo o meu ser aqui,
nas linhas dessa poesia.
Sensível e melancólica,
Ardente e fugaz.
Florescendo, Floresci.
Dentre todos os dons do universo,
o meu desafia-me.
Escrever e ler requer tempo,
atenção, alma e coração!
Não é para qualquer louca não
tamanha devoção.
Palavras e mais palavras surgem!
Elas parecem dançar...
Ludibriada e entorpecida às sigas.
Em sintonia com o ritmo
as descrevo.
Penso logo existo? Não.
Penso logo escrevo.
Insana ou não, penso
em Drummond.
O que ele acharia dessa
intrigante poesia,
Será que a apreciaria ou
simplesmente ignoraria.
No meio do caminho...
Uma pedra.

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/cafecompoesia.bygisa/>



São João do Meriti
Rio de Janeiro - Brasil

Poeta



Angola

Josy Praiaia

Liberdade

Como um balão
Quero ser
Voar pelos ares
Até desaparecer
Tocar nas estrelas
Beijar a lua
Antes, dela desaparecer
Brincar no sol ao entardecer
Visitar o mar sempre que
Me apetecer
Me afastar de, coisas
Que me fazem entristecer
Liberdade eu quero ter
Nem que for
Somente para dizer que amo você.

Aconteceu

Não era para ter me apaixonado
Não era para ter ficado
Estava apenas de passagem
E aí, você parece bem em frente de mim
Trocamos olhares
Parecíamos estrelas
Querendo beijar o mar
Nossos corações entraram em conexão
Sem antes, nos ter pedido permissão
Parecíamos o sol ao entardecer
Marcando passos lentos
Antes de desaparecer
Me vi tão quieto
Parecia que perde a razão
Naquele mesmo estante
Conhece a paixão
Algo que antes julgava
Ser apenas ilusão
Os teus olhos
Pareciam estrelas brilhando no céu
Nas noites de lua nova
Nos teus olhos eu me perdi
Não era para ter me apaixonado
Não era para ter ficado
Simplesmente aconteceu

Eu era feliz

Eu era feliz antes de te conhecer
Eu era feliz antes de me apaixonar por ti
Maldita paixão que não tem fim
Não sei o porquê que tem de ser assim
Às vezes fico até com raiva de mim
Sem motivos algum
Me odeio por ter que viver assim
Culpo tudo mundo ao meu redor
Sinto que o meu mundo desabou quando vi você partir
Porque é que tem que ser assim
Será que foi necessário tu partir e me deixar aqui
Eu não sou culpado por amar você
Mas maldito destino que tirou você de mim
Ainda continuo amando você, mas também te odeio por arrancares a minha felicidade de mim!

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/joosymol.molgado/>



Benfica, Luanda,
Angola



Maria Gonçalves

Soneto Abriga-me Mar

Cheguei à frente do mar, toquei meus pés na areia,
Aquele momento dispensava as emoções, os efeitos,
Das minhas ausências que querem morar nesse lugar
Onde fecho os olhos e peço sorrindo, abriga-me mar.

Construo meu casulo nessa areia, com coração ferido,
Abriga-me mar, estou em busca de paz, amor e abrigo,
Para que a tempestade de sua onda revoltosa lave-me
Em sua calmaria, o meu casulo de areia fragrante, suave.

Onde as águas acarinha meu abrigo com suas ondas
E eu a borboleta do jardim de areia, sem perigo.
Terei comida e muito amor, tudo sem castigos.

Mar quem faz de suas areias seu teto tem no abrigo
As rochas do sublime amor e flores em movimento
Carinhos de sua mão, gostoso chamego em seu relento.

Abrigo-me

Construo nesse espaço meu sorriso
Parede onde será meu abrigo
Fugas constantes dos meus perigos.
Se não me entrego a esse amor,
Que me causa arrepios e também dor.
Nesse espaço construído em frente ao jardim
Consigo ver meus espinhos, como vejo na flor.
Refaço-me nesse espaço onde ouço seus passos
Até me encontrar nesse olhar
Que fugi para não me entregar.
Esse seu olhar me penetra a alma
Sorrindo me acalma e diz vim pra ficar.
Preso nessa parede meu abrigo
Mas é seu peito o abrigo do meu chorar!
Onde a parede que me abriga em sua vida,
Onde não posso me deter, e eu me entrego.
O abrigo me diz ele não fez para merecer
Mas entre a parede e o sorriso fico a mercê
Nesse abrigo da vida, abriga-me em você.



Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/poesiasporvoce/>



Poetisa  Angola

Geruzilda Mussumba

DEPOIS QUE A QUARENTENA ACABAR

Depois que a quarentena acabar Vou realizar o desejo de te ver... Vou realizar o desejo de te beijar. Vou realizar o desejo de te apertar, junto ao meu corpo! Em direção de ti... Eu corro!

Vou realizar o desejo de gritar... Muito alto que te amo! Vou realizar o desejo de dizer-te: Que em teus braços estou condenado!

Vou te dar aquele beijo, que eu guardava dentro de mim!... E que prometi te dar quando o covid-19 passar Estando eu assim perto de ti.

Vou despertar a saudade que cresceu dentro de mim... Como um câncer a crescer adormecido. Quando a quarentena acabar... Vais tirar o meu vestido.

E contigo amor irei fazer Vou me deitar nos teus abraços de tanto prazer. Depois vamos assistir... Comer! Ou até ir a algum lugar... Ou no céu!

Então quando tudo acabar Poderá finalmente meu amor De novo ser só seu.

TEU OLHAR

Estou suspirando por ti Teu olhar me tira o fôlego E anseio sempre por olhar em sua direção.

Teu olhar é uma brasa Um raio de luar Farol do litoral Teu olhar é um tiro certo Que rasga o meu coração.

Teu olhar me alucina de um jeito diferente E me fascina O teu olhar no meu olhar logo me domina.

Olhar envolvente Olhar quente Olhar de homem Olhar saliente. Olhar de menino Hígeno e inocente.

Olhar ameaçador Como quem deseja uma boca Em um beijo demorado. Entrego o Jogo estou louca Penso que tudo isso é pecado.

Olhar misterioso Olhar indecifrável Olhar assim de bandido Como um olhar improvável.

Teu olhar tão doce Olhar doce como o mel Perdida assim em teus olhos Chego às portas do céu!

RARA INSPIRAÇÃO

Sozinho um poeta procura. Mais inquieto que sua própria fome A ilusão saborosa e escura De uma inspiração que lhe some.

Numa caverna se esconde Sua voz num círculo murmura A fraqueza lhe foge quando ele come O pão de sacra mistura

A sua palavra perdura No íntimo de um poeta com fome O vento sopra as sepulturas Cone de folhas ciclone.

O vento sopra as venturas Da juventude dos homens E o que os anos escondem livro de infindas leituras.

E do calor do sol com seu sabor O paladar das frases sobre a cidade Poeta inspirador iluminai essa caverna Que só precisa dessa imensa claridade


Cacuaco - Luanda
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/lurdesfrancisco.lu>



Poetisa



Brasil

Dani Raphael

Orquestra da chuva

O céu agora toma a cor Marinho,
Como princípio de um tapete que se estende,
Opaco,
Sem suas luzes reluzentes.

Apenas sons tomam conta da apreciação,
como se cada gota fosse uma nota,
Entoando a canção mais bela de ninar.

O vento calmo quase não sopra,
Tudo fica estável,
A não ser o odor que invade meu paladar.
Trazendo em meus lábios o gosto de barro,
Da terra que pisava descalça quando criança.

A água que desce do céu é fria,
A noite está fria,
Mas meu corpo ainda quente pelos dias infintos,
Pedem que meus cabelos se deixem molhar.

Mas esta noite,
Esta e mais nenhuma,
Quero apenas permanecer imóvel,
Emoldurada pela janela do meu quarto,
Ouvindo o bailar da orquestra
Formada pela chuva.

PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://daniraphael.wordpress.com/>



Ibate, São Paulo -
Brasil

Poetisa



Brasil

Ester de Oliveira

Sobre pessoas e lugares, e sobre mim

Há beleza em tudo para pessoas sensíveis
 Nas folhas caídas ao chão,
 Nas folhas verdes com orvalho,
 Nas gotas de chuva,
 Na terra molhada com o contraste das plantas,
 Há uma beleza indescritível em tudo que enxergo, e em um súbito
 momento de palavras soltas que me vem a mente e eu preciso es-
 crevê-las.

Sempre que viajo, e observo lugares desconhecidos, através da jane-
 la, enquanto se esvaem e somem, sinto um desejo ardente de ex-
 plorar esses lugares, casas e pessoas.

Logo ao ver casinhas com luzes brilhantes na madrugada, passa mil
 perguntas que jamais serão respondidas... Será que aquela pessoa
 ou família que lá habitam são realmente felizes? Será que mora um(a)
 adolescente perdido que estaria precisando de um abraço e para diz-
 er que está fase é confusa porém única? Alguém estaria acordado
 com insônia, pensando no antigo ou atual amor e até mesmo sobre
 qualquer outra banalidades superficiais nos quais deixamos consumir
 a vida é se tornar uma rotina diária?

Sabe o que ainda me faz ter mais curiosidade e criar mais perguntas?
 E o que mais acho incrível? Que cada pessoa de cada casa e família
 são um universo único, com seus próprios gostos, escolhas, e história
 e dessa maneira cada um está em uma fase e processo diferente,
 isso é o mais legal de conhecer pessoas e lugares, cada um tem sua
 própria essência, história e seu próprio tempo e seu jeito único de ser
 e viver.

Alguns dias parece tudo tão monótono e barulhento ao mesmo tempo,
 O silêncio faz contraste com os ruídos externos,
 Menos meu interior,
 Ele se exalta com esses dias,
 Dias que nos fazem ver nítida as simples belezas das coisas,
 Dias que escancaram e expõe verdades que temos a necessidade de
 enxergá-las, e saber lidar com elas,

Ou dias que temos que transformar nosso caos interior em es-
 trelas dançantes.

E se fôssemos capazes de enxergar, as pessoas com o olhar da
 alma?

Se a essência de cada um refletisse como espelho em seu exteri-
 or, e a energia e intenção de cada uma delas ficasse transparente
 em nossos olhos?

Se não nos deixássemos levar pela aparência, e pudéssemos
 logo de primeira vista ver quem realmente ela é?

Teria beleza?

Caos?

Tristeza? Melancolia?

Irá? Inveja?

Aquele abraço, palavra, seria sincero?

Como você seria? Como refletiria?

Como eu seria?

O que teríamos a oferecer? O que as pessoas ao seu redor teria
 a te oferecer?

Nos ensolarados e sufocantes dias comuns Corpos solitários se
 esbarram em multidões,

Sem nem se quer perceber Interiores vazios

Se aprisionam em corpos como marionetes por aí

Sem saberem viver, ou até mesmo existir Apenas respirar esse ar
 que os sufocam e como uma droga, os induzem a terem dias tão
 monótonos e sentimentos tão rasos.



José Gonçalves de
 Minas - MG - Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO

https://www.instagram.com/poetic__home/



Poeta



Brasil

Matt Tanella

Aqui Estou Eu

Para que veja meu defeito
Para que exerça seu preconceito
Para que se sinta mais perfeito
Quando minha imperfeição apontar.

Aqui está a minha cara
À tapa sendo dada
Para discriminação que não para
Face já cansada de porrada

Ser diferente não é penitência,
Não mereço injustamente ser condenado,
Nem me esconder numa capa.

Sou imposição e resistência,
Que não tem se calado,
Dando a cara à tapa.

Morfar, Resistência!

Em repetição e sem contestar
Lá vem a massa de manobra.
A mão de ferro a governar
Morfar, resistência, mãos à obra.

Protesto e manifestação
Para que a outra parte entenda.
Escândalos, descobertas de corrupção
Já é tarde, não se arrependa.

Cederão as armas
Se teme o pior.
Rompe-se as normas
Sem debate para o melhor.

Sejamos toda oposição
E que o poder não oprima.
Nesta humilde rebelião
Democracia é matéria-prima.



Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<http://monologuz.blogspot.com/>



Poeta



Brasil

Lucas Gir Arti

Lembro Que

Fiz de teu colo
um assento para meus pensamentos,
fiz do teu abraço,
cabana segura.
Fiz do teu beijo
minha estação preferida do ano e
dos nossos invernos fiz verão.



Blumenau
Santa Catarina, Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/opoetanabanheira/>



Poeta



Brasil

Wallace Oliveira

Chove o Tempo

Refletindo minhas lágrimas
No telhado chove forte
Se abrindo vão as lástimas
Mas não o céu, sem sorte.

Manhãs e noites na gaveta
Brisa de alegria passageira
Enquanto na ampulheta
Escorre decepções de areia.

O céu como limite
Para aquele que não desiste
E nem é uma opção desistir.

Já que na amizade e no amor
Toda solidão eleva seu valor
Cabe-lhe apenas se permitir.

Que Seja Pra Sempre

Que seja pra sempre
O calor dos abraços
O cintilar dos olhos
Simplicidade dos atos

Que seja pra sempre
Esse toque dos beijos
A sensatez ao raiar
Equilíbrio a repousar

Que seja pra sempre
A saudade fecunda
A sincronia das almas
O compasso estável

Que seja pra sempre
Que dure, que se torne
Que torna, que seja
Você e eu pra sempre.

De Halfeti

Propósito que lhe murcha
Regarei seus pés nas manhãs
Capins e mato ao redor
Podá-los-ei em foice, no punho

Não me julgue a aparência
Nem subestime meu afeto
Pois meu amor é tão raro
Quanto as rosas negras de Halfeti

Posso espetar às vezes
Como um cacto na pele
Mas hidrato seu corpo
Com o que tenho por dentro

Aproxime-se, não sou carnívoro
Só absorvo o que é líquido
Do seu corpo a suar
Transpirar, fotossintetizar.



Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.pensador.com/colecao/narratore/>





Poeta



Brasil

James Ratiere

Minha morte

Toda vez que eu morri
Foi por causa de algo que nem sei
Fui pego num caminho, por ser trans, lésbica ou gay
Se morri
É por que disseram em algum livro
Que o que eu fazia era mal
Que vagina só combina com pau
Morro de medo quando ando na rua
Por não poder beijar quem amo
Sem me sentir ameaçado por algum macho
Eu cansei de morrer
Todas às vezes que eu morri
É chorei por ter morrido
Os meus sonhos foram esquecidos
Foram interrompidos
Por coisas que estão intrínsecas em mim
Eu cansei de morrer por SER quem eu sou
Eu cansei de morrer
Eu quero é viver
Eu quero VIVER
Eu quero sonhar como todo mundo
Eu quero SER como todo mundo
Eu quero VIVER
Mas eu quero ser QUEM SOU
Vivendo COMO EU VIVO



São José, SC -
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/ojamesratiere/>



Poetisa  Brasil

Teresa Lopes

Luz do luar

Estrela primeira,
ornada de luz,
acolhe meu beijo,
o suspiro, o desejo,
meu sonho de amor!

Embala meu riso,
enquanto divago.
Agora eu preciso
da ternura e do afago
da luz do luar...

Canta o meu verso
aos astros em festa.
Segreda uma rima.
Deixa-me sonhar...

Só por hoje

Ainda sequestraria as estrelas
e passearia entre os astros
com a mesma leveza
da flor matutina
e arrastaria teu riso
com o inciso da luz,
para eternizar meu querer...

E arriscaria um verso
em que coubesse o universo,
na medida de ser...

Só por hoje apenas...
Enquanto visto essas asas
e as penas
que somente os poetas
ousaram escrever...

No mar de teu olhar

Chora por agora o tempo
e a tarde é sujeito em desatino.
Já não retém o pensamento,
que aflora do sonho que é menino.

Lá fora deixei a saudade
marinando no verso do destino
e plantei felicidade
num pórtico de luz, bem cristalino.

Volta e abraça o segredo
que resguarda a flor,
supera o medo...

ainda é possível acreditar...
o sempre é cedo
e deságua no mar de teu olhar!



São Paulo, SP -
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/terradeversos/>



Poetisa



Brasil

Thaís Silva

Maldito adeus

Meu amor chegou sem avisar
Com brilho nos olhos
Me pedindo para acreditar
Era sonhador e encantava

Mas, veja bem, meu bem
O tempo é crucial
Você roubou meu riso
Sem intenção de amar-me

Finais são dolorosos
Não é algo que a gente espera
Quando se ama alguém
O nosso fim chegou

Maldita a hora que te vi
Maldita a hora que te quis
Maldito o nosso adeus
O nosso fim aconteceu.

Eles

Bem, eles falam sobre tudo
Como se vivessem todas as vidas
Dão palpites que ninguém pediu
"Isso acontece, é triste, passa".

Eles dizem que tudo termina bem
Não importa quantas curvas há
Durante o árduo caminho
No fim tudo dá certo, mesmo.

Eles comemoram derrotas
Rindo daqueles que invejam
São o puro fracasso
Mortos em vida, que triste!

Bom, as pessoas não são boas
Estão interessadas nelas mesmas
No quanto vão se dar bem
Resumindo, as pessoas são uma merda!

Era

"Era tão bom,
E sempre foi tão bom,
Tão bonito nós dois.

Era tão natural,
Tão perfeito nó dois,
Ao som de jazz e rock n' roll.

Era tão intenso,
Que a gente nem fotografou,
Apenas sentiu e viveu.

Era tão bom,
E sempre foi tão bom,
Tão bonito nós dois."



Minas Gerais, BH -
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/escritos.da.thais/>





Gabriela Almeida

PERSONIFICAÇÃO DA VIDA

A vida bate, mas em ti
Nada se abate.
Mulher de fé, jamais
Foges do combate.

Sois, a personificação
Da vida materializada
Em amor,
Levando embora toda dor.

Com esse teu caráter
Exemplar,
Qualquer coisa não
Te desanima.

Aprendeste a dar a volta
Por cima.
Renascendo das cinzas,
Cada vez mais forte.
Pois, ser feliz é tua sina.

ROSAS E ESPINHOS

Na vida o sofrimento
Sempre vai existir,
Mas, jamais deixe
Ele lhe definir.

Nem só de rosas
A vida é feita,
Os espinhos também
Vivem a espreita.

Ao invés de viver
Reclamando, aprenda
A transformar o que
Causa dor em combustível
Para espalhar o amor.

AMOR DESCONHECIDO

Quanta saudade eu sinto,
Não tenho vergonha admito.
Como anseio te encontrar
Não importa a hora
Dia ou lugar.

Que vontade sinto
De tocar teu rosto
Sentir seu cheiro
E me aconchegar
Em teu peito.

Será que compartilhas
Da mesma saudade,
Desejos e vontades
Que tenho sentido.
Meu belo, intenso
E verdadeiro
Amor Desconhecido.

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/inspiracoes.poeticas/>



Garanhuns, PE -
Brasil

Poetisa  Brasil

Maria Duarte

GENTIL MÃE, QUEM DERA!

Aqui não têm Poetas Negros alienados
Somos conscientes da farsa, de 13 de maio
Discriminados! Subordinados! Aprisionados!
Gentil Mãe, quem dera!

Se seus filhos negros não continuassem,
À margem a serem exterminados!
Consciência social e cultural!

Mas a violência é dura! É animal!
Destroçam nossos traços. Opressão!
Como tirar o ar dessa panela de pressão?
Cadê minha carta de alforria?

Gentil mãe, quem dera!
Aqui somos negros-negras 24h por dia!
De Palmares aos dias atuais

Aqui não têm Poetas Negros cedendo à dominação
Estamos sempre versando armados
Lutando contra a monopolização

Desse sistema de inconsciência e de repressão!
Gentil Mãe, quem dera!

Somos Quilombolas de resistência e de união!
Gentil Mãe, quem dera!
Quem dera, gentil Mãe!

Se aqui houvesse menos retaliação!



Santa Maria Madalena/
RJ - Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/poetalivre.contos/>



Poetisa



Brasil

Kerley Carvalho

É vivendo que se vive a vida

A vida é uma grande dádiva de Deus
Um presente vindo dos céus
O eterno amor dele para com os teus
Derrubou barreiras e rompeu véus

Um mundo nos foi dado
Fomos presenteados
Com ar puro e livre
O melhor que existe

Flores brotaram, sementes adormecidas germinaram
Nascemos novamente!
Vozes más se calaram
E agora, vivemos plenamente

Viver plenamente é muito mais do que apenas viver
Vai além de ter, ser ou poder

Viver plenamente é sentir a gratidão
Pulsar intensamente dentro do coração
Se entregar de corpo e alma
Ter paz, ter calma

Exale o sopro de vida que está contido aí
Aposto que irás sentir
O quão glorioso é
Caminhar com amor e fé
Para viver plenamente, quebre já as correntes
Liberte-se, permita-se, seja diferente
Abandone velhos hábitos
Respire o novo ar e sinta os efeitos

Baile a sua melhor canção
Seja vivo agora!
Pule e vibre de montão
Sem medo e sem demora

Sorria para a vida,
Cure suas feridas
Aproveite cada milésimo de segundo
Deste incrível e infindável mundo

E para fechar com chave de ouro
Entrego-lhe um enorme tesouro
Vá atrás do que te faz bem
Vá adiante! Vá além!



Paracatu, MG
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
https://www.instagram.com/carvalho_escritora/



Poeta



Brasil

Rodrigo Peixoto

FOTOGRAFIAS DO SILÊNCIO

Fotografo a escuridão silenciosa
Como quem aprisiona a dor
Como quem tenta
A todo custo
Trancar o invisível
Capturar a essência
Daquilo que não é sensível
Daquilo que parece não existir...

Fotografo o sentir
Apenas quando sinto
E se digo, convicto
Que prendo o silêncio
Minto
Porque milhões de vozes
Gritam
Dentro de mim.

ANÚNCIO DE RESSURREIÇÃO

Busco o doce gosto
Das frutas
Sinto suave o cheiro
Das flores
Canto sereno a voz
Dos vencidos
Mas também recordo
Os meus desamores
Porque habitam essa terra
Galhos já rotos
Cravos e espinhos
Adoecidos
Vendendo-me espelhos
Que traem meu rosto
Como se eu nunca tivesse
Morrido.

PEQUENOS MILAGRES

Observo e absorvo
As miudezas ao meu redor:
Um inseto que nasce
Com o nascer do dia
Passos de caranguejo
Riscados na areia molhada
Belezas de paisagens secas
Visões de ângulos quase cegos
Ínfimas frestas ensolaradas...
Afinal me reconheço
Nas pequenezas de tudo
Sou poeira, sou cisco
Sou saliva, sou sumo...
Lagriminha que pende
Dos olhos do mundo.



Fortaleza, CE
Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/poesiasemcorpo/>



Poeta



Brasil

Thiago Vieira

ESTAÇÕES

Sou folha seca
em primavera.

Matéria-prima
para a solidão.

O sofrimento
não me dá tempo.

O sofrimento
não tem estação.

Um dia
minhas danças
festejarão mudanças.

E eu serei chuva
sem guarda-chuva.

POÉTICA DAS ÁGUAS

O útero engravida a terra.
Dá a luz ao fio da água.
Fio fino que puxa destinos,
desenrolando a linha do tempo,
linha de pipa... a rabiola da vida!
Este fio fino molha o papel da terra.
forma espelhos de rio e de lagos,
esvazia poços cheios de sede,
e chega na bica da fazenda,
onde passarinho põe o bico.
Poética das águas
cumpre promessa:
sacia saci.

A/CALMA/R

Acalmar é virar mar
esticando-se como pele d'água sobre desertos
para carregar barcos e navios, suavemente,
em ombros azuis da esperança

Acalmar é virar mar
e transbordar leitos, minas, fontes
onde tudo começa com fluidez,
tornando palpável o líquido sonho...



Brasil

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/thiagovieirapoeta/>



Poeta



Angola

Alegria Mauro

CÔKWE-Dialeto angola

NGUNAFO

Yami yono
Nhy vula
Chipwe chize, yami yono

Ngukulueze ngo
Chipwe hakupomba mbungue
yami kuli yena
Yena uli kulota chami

Hakutanga
O hokusoneka
Jina lie nakumona wika
Yena uli kunhonga chami

Chize tangua unakaya
Manhonga jami yena wika
Txahaxile kuhandjika nhychimwe

Kumeso jami masoji wika
Ngunakusoneka mukanda uno
Mumu chahaxile nawa

Usona undji
Mumbango jeswe yena wika
namona
Kumeso jami hokusoneka jina lie

Funa kama kuli yami
Lamba ngunamona
Ngunafo



Saurimo, Lunda-Sul,
Angola

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/>



Poetisa  Angola

Gerlina R. L. Emília

CÔKWE-Dialeto angola

TUNALIFA

Yetue tu na lifa
Yetu tuli hamuika
Tua kulila
Tua kusehia
Yetue tu nalifa

Yami nguli mulaya
Iyena uli mutoma
Iye kali mochila
Hali tunalisa?
Yetue eswe tuli atu

Mu mbungue nhy manhonga
He noho tualisa

Alioze Tuli ha muika
Tata umuika
Zambi tata
Yetue tu nalifa

Tuli zangeno
Yetue tu nalifa
Yetue tuli yetue



Angola, Província Lunda-sul,
Cidade Saurimo

PARA ACESSAR O FACEBOOK CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.facebook.com/gerlinaryta.luenheca>



Poeta



Brasil

J.B Wolf

Teu olhar

Qual noite,
sem vida,
sem asas,
queres te encontrar?
Como pude eu me
apaixonar em vôo único?
Sem segurança, saltei
sozinho nesse abismo!
Nem as asas dessa
paixão vão me suportar.
Remeto-me a minha
culpa injusta,
Vejo o sol
as nuvens
e o mar,
só não vejo
o brilho do
teu olhar

Desafio à carmim

Lança-me em desafios da noite,
guarneço-me de pena & tinteiro.
Em entrelinhas pautadas,
nelas quero escrever...

Que meu discurso
não seja em linha branca!

Qual palavra tua queres
uma fala escrita?
Um poema merecereis!
Cedas o cálamdo do teu
íntimo ser?
Cite-a: _____

Tua pele

Inigualável és oh flor,
aos olhos dos meus desejos.
Cala-me de vontades,
Lamentem-se de minha falta,
e estreita o elo orgulhoso.
Entregar-te-ei aos
seus gemidos,
Ecoarás em meu vale
Tínidos do teu prazer.
Levarei em mim,
teu eflúvio de
frutas verdes,
e suores de
tua pele.



Niterói, RJ
Brasil

PARA ACESSAR O PORTAL CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://thewolfbard.com/Portal-links-Thewolfbard>





SIGA-NOS

SITE

FACEBOOK

INSTAGRAM

YOUTUBE

TWITTER



Participe!

EDITAL MÊS DE DEZEMBRO



ACESSE O EDITAL DA REVISTA THE BARD PARA
PARTICIPAR NO MÊS DE DEZEMBRO
PERÍODO DE 07 À 23 DE NOV

Clique
Aqui



revista@thewolfbard.com

*Todo o material enviado será analisado e avaliado para ser publicado



Artista

Miquéias Mairon



PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
https://www.instagram.com/miqueias_mairon/





Artista

Mayte Guimarães



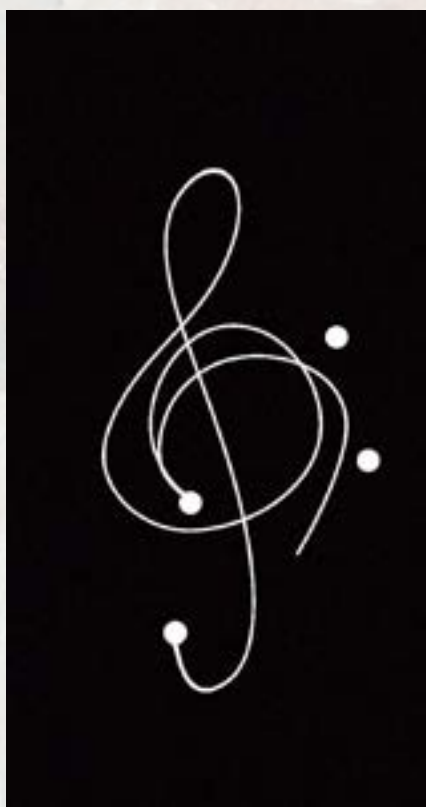
1) "Girassóis de Van Gogh" - série Aflorou
- Acrílica sobre papel - 1x0,80m



2) "Cintilante" - série Cinderela negra
- Acrílica, posca e colagem sobre tela - 70x90cm



3) "Sempre-viva" - série Aflorou - Acrílica e colagem sobre tela - 60x60cm (disponível)



4) Desenho digital: O fascínio e a solidude



5) "Cinderela negra" - série Cinderela negra - Carvão preto e branco sobre papel Fabriano - A3

PARA ACESSAR O SITE CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
mayteguimaraes.wordpress.com





Artista

Ubirailson Silva



02 - Título: Ampulheta
Técnica: Colagem com textos de Revistas



04 - Título: Ilustração baseada no Poema "Soneto de Fidelidade" (Vinícius de Moraes)
Técnica: Guache sobre Papel Cartão



06 - Título: Ilustração baseada no Poema "Rosa de Hiroshima" (Vinícius de Moraes)
Técnica: Pastel sobre Canson e Colagem com imagens de Revistas



03 - Título: Ilustração baseada na música "Sem TV Eu te Enxergo Muito Mais" (Kim)
Técnica: Colagem com Papel Color Plus



05 - Título: Ilustração baseada no Poema "O Poeta e a Lua" (Vinícius de Moraes)
Técnica: Guache sobre Colagem com Papel



01 - Título: Composição Geométrica
Técnica: Nanquim sobre Papel

PARA ACESSAR O PINTEREST CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://br.pinterest.com/ubirailson/meus-trabalhos-manuais/>





Artista

Giovanna Orloski



PINTURA DIGITAL



PINTURA DIGITAL



PINTURA DIGITAL



PINTURA DIGITAL

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/orloski.art/>



Artista

Adriana Ribeiro



Caminho da montanha - Pintura em acrílico sobre tela 70x50

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/adri.poesias/>



Artista

Aisha Ramiro



PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
https://www.instagram.com/aisha_ramiro/





Artista ilustra sua vida diária com sua esposa em Histórias em quadrinhos

Yehuda Adi Devir é um ilustrador de Tel Aviv que realmente sabe apreciar as pequenas coisas da vida.

O quadrinista e designer de personagens cria quadrinhos adoráveis sobre suas aventuras diárias ao lado de sua esposa e descreve perfeitamente seu relacionamento amoroso.

“Minha esposa, Maya, e eu estamos juntos há quase oito anos”, disse Yehuda. “Nossa série de quadrinhos (Um dia desses) é baseada em momentos da vida real que acontecem conosco e é sobre criar memórias divertidas por ilustração.”

Maya também colabora com o marido na série. “Normalmente, depois que algo interessante acontece conosco, fazemos alguns rascunhos”, acrescentou Yehuda. “Depois disso, sento e começo a trabalhar. Quando termino, Maya adiciona suas sugestões de melhoria, sugerindo cor, tipografia e assim por diante. Todo esse processo não leva mais do que um dia”.

A vida em casal é sem dúvida animada. Os apaixonados têm momentos bons e menos bons, mas o amor está sempre presente em qualquer um deles. Então, esse artista resolveu retratar a vida diária com sua esposa em quadrinhos muito engraçados e realistas.

Se você é casado, com certeza irá se identificar com eles!

Site do Ilustrador



Tudo o que eu faço, ela faz melhor.

Amar dói.



Massagista particular.

A incessante busca por fios de cabelo brancos.



Levantamento de pesos.



Parabéns pra mim.



Confrontando o reflexo do espelho.



Esperando a chegada do Ano Novo.



Mãos às compras.



Afinal, o presente é de quem mesmo?



O trono mais disputado de todos.



Karaokê motorizado.



Um almoço com Ana Lúcia

Naturalmente o nosso prezado leitor já conhece Ana Lúcia.
-Não?

-Farei uma breve apresentação pela natureza desta operação, sigilosa e confidencial, posto tratar-se da vida pessoal de outrem.

Ana Lúcia, professora universitária de “A Linguagem na Filosofia” e Cabelereira, dona de um salão de beleza, nas redondezas de seu bairro, muito bem conceituado e, na verdade, a ocupação preferencial de Ana Lúcia.

Jovem senhora, mãe de duas filhas, extremamente bem cuidada, mantendo o viço da juventude em seu corpo bem torneado, com curvas, reen-trâncias e saliências admiráveis. Atualmente separada.

Sempre acompanhada de sua amiga dileta Nhazinha, vizinha de rua, 2 casas, de separação, também mãe de 2 filhas, e casada com Ariovaldo, que trabalha em empresas de segurança armada.

-Assim, esta é, em resumo, a apresentação de Ana Lúcia, que o leitor agora já conhece.

Entretanto alguns detalhes são importantes. É extremamente inteligente e, talvez em função disto, um pouco confusa e impaciente.

Para termos juntos uma ideia poderia discutir horas a fio, em seu salão de beleza, com um cliente ou uma cliente, sobre a natureza diferencial do pensamento de Sócrates, resumido por “Conhece te a ti mesmo”, com o de Aristóteles/Descartes, aqui representado pela máxima “Cogito, ergo sum”, latim, que seria em português “Penso, logo existo”.

Nesta discussão hipotética que examinamos como expectadores exploraria diversos aspectos práticos da vida cotidiana, tais como procure alcançar a excelência naquilo que fazes, Sócrates: “conhece te a ti mesmo”, como consequência.

Nesta linha, voltando de ônibus para casa depois de um dia de trabalho intenso e cansativo, o senhor poderia pensar, para que estou fazendo isto, estaria jogando fora a melhor parte da minha vida?

“Cogito, Ergo sum”, “Penso, logo existo”, indicaria claramente um caminho para a mudança desta situação insatisfatória, lembrando ai Aristóteles/Descartes.

Mas, Karl Marx, um outro filósofo, este já mais moderno, mas não contemporâneo, termo importante, pois devemos nos situar sempre, no instante em que o filósofo arquitetou aquela teoria ou explicação.

- Seria natural nos questionarmos o que isto tem a ver com história.

- Respondo, absolutamente nada, mas pode se tornar de suma importância ao final dela, quem poderia afirmar algo, agora?

Bem, isto dito, vamos ao cerne da questão.

Domingo. Almoço na casa de Ana Lúcia, Nhazinha, Ariovaldo e meninas convidados, bem como, por insistência de Nhazinha, um certo pretendente de quem Ana Lúcia fugia em toda e qualquer oportunidade.

Senhor já vivido, estabelecido boa situação financeira, bonito, bem cuidado.

É servido o almoço, logo após alguns drinks que Ana Lúcia preparou muito a contragosto, também por insistência de Nhazinha, a quem tinha grande admiração e consideração.

Nada demais, um drink com Martini e sucos de diversas frutas. Gostoso até.

O Almoço completo, tinha como entrada uma salada de camarões frescos, ervas, e presunto de Parma. O prato principal; o famosíssimo pato com laranja, uma obra de arte por assim dizer, e a sobremesa magnífica, um camafeu de nozes.

Tudo acompanhado de um bom vinho escolhido por um sommelier amigo e cliente de Ana Lúcia, do salão de beleza, com suaves toques amadeirados e pouco frutado.

Tudo transcorria bem, as meninas de Ana Lúcia, eram extremamente bem educadas e sabiam se comportar nestes eventos, enquanto às de Nhazinha, às vezes tinham que ser chamadas ao “seu devido lugar”, por um olhar simultâneo de Ana Lúcia e Nhazinha.

Todos muito felizes e alegres, talvez ajudados pelo vinho e pela boa companhia, quando, não mais que um infinitesimal milissegundo, o pretendente de Ana Lúcia cai desmaiado em convulsões, ao chão.

Todos imediatamente perdem a calma, chama a ambulância, o SAMU, liga para o Dr. Roberto, faz alguma coisa, eram frases que podiam ser distinguidas ao meio de tantas outras,

O pretendente se levanta e diz;

- Sou alérgico a nozes. Tinha nozes nestas preparações?

Pânico... pânico total!!!!

- E se ocorrer um choque “anafleumático”? Pergunta Nhazinha.

Imediatamente corrigida por Ana Lúcia: - “Anaflático”, que é quando....

- Pode deixar Ana, depois me explica, precisamos fazer alguma coisa.

Ao que, estranhamente, calma, responde, Ana Lúcia: - Ariovaldo, seu carro está aí?

- Sim - Responde solícito Ariovaldo.

- Vá pegá-lo por favor e vamos levá-lo ao posto de atendimento de urgência?

- Basta a aplicação de um antialérgico, responde Ariovaldo, que tinha noções de primeiros socorros.

- Não! - Grita, totalmente sem voz, o pretendente - vamos para a casa do José do Pinho.

- José do Pinho? - Pergunta Ana Lúcia, já quase tendo um ataque histérico-filosófico.

- Sim. - responde com menos voz ainda o pretendente - por favor!

- Mediante uma pequena contribuição, já que mantenho as minhas em dia, o José do Pinho, seguidor de Karl Marx me dará um remédio de ervas, que estuda de antigos pergaminhos, que certamente resolverá a questão.

- Absolutamente! - Grita a pleno pulmões, Ana Lúcia.

- A B S O L U T A M E N T E!!! - Enfática, repete, Ana Lúcia.

- O senhor tem ideia que Marx com estas ideias de Ideologia, Burguesia e Proletariado, Luta de Classes entre outras, ensaiou um método de ensino de uma educação integral, no sentido de acadêmica, profissionalizante e física? O que, ainda bem, não foi adotado, mas daí esses seguidores de filósofos sabem tudo e tudo sabem, prometem tudo, pois tudo estudam até na derradeira hora!

- Isto sem contar que os próprios filósofos tinham dúvidas de suas teorias.

- Ah, meu Deus!

- Sabia? - Já gritando, descontrolada, Ana Lúcia.

Todos sem ação, esperavam uma conclusão, pois ali estava o fato, como diria Sócrates, à frente, na realidade mais ao nível inferior, no chão.

- Completo - disse Ana Lúcia - pregava a liberdade do homem e a igualdade entre eles fazendo com que a burguesia também conhecesse os meios de produção e nele trabalhassem, assim como o proletariado criaria ideologias para a sociedade. O Caos, em outras palavras, evitado a tempo.

- Eu quero ir para o Jose de Pinho - disse o pretendente já com sintomas do tal choque.

- Vamos colocá-lo no carro e decidimos no caminho.

- Meninas, vocês ficam aqui, tomando conta de tudo, enquanto Nhazinha, Ariovaldo e eu vamos, e no caminho decidimos o que fazer.

Já a caminho, sabe-se lá Deus, de onde, o pretendente começa a apresentar sintomas naturais de melhoras, ao que é questionado.

- O Senhor está se sentindo melhor?

- Sim - responde com um pouco de voz, o pretendente - eu sempre levo uns comprimidos antialérgicos comigo e tomei dois.

- Pois é - emenda Ana Lúcia, sem parecer escutar - depois de todo o esforço dos filósofos que antecederam e sucederam Marx, com grande esforço intelectual para voltar a sociedade para a elite e os escravizados, ainda temos esses seguidores com essas ideias.

Finalmente, chegam às portas do Posto de Atendimento de Urgência.

Descem. O Senhor pretendente já se sente bem melhor, mesmo assim é examinado por um médico que, por precaução, aplica-lhe o antialérgico apropriado.

La fora, andando de um lado para outro Ana Lúcia, ensimesmada, sonda seus pensamentos “Cogito, Ergo sum”, sim, definitivamente Aristóteles/Descartes estavam corretos.

Pergunta a um passante:

- Concorda comigo, o senhor? Aristóteles/Descartes estavam e continuam certos.

O passante olha para o local, Posto de Atendimento de Urgência.... Pensa, “cogita”:

- E a Senhora já foi atendida?

PARA ACESSAR O BLOG CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://escolhidoseesquecidospoemas.blogspot.com/>



Poeta e escritor Eduardo Chiarini



Para Ana com carinho

Hoje meu amor eu me lembrei de você, não que eu tenha esquecido, apenas evitava lembrar.

Fazia anos que eu não entrava neste quarto, mas hoje eu consegui, abri nosso baú de lembranças e reli cada carta de amor que você me escreveu, nossas fotografias, livros e discos, quanta história tem aqui e por tanto tempo eu hesitei recordá-las.

Sabe meu amor, ainda é difícil pra mim quando olho o seu retrato, você tão linda, doce e sonhadora eu me lembro dos nossos planos de vivermos juntos até ficarmos bem velhinhos, para sentarmos em uma cadeira de balanço numa varanda. Eu me lembro de quando éramos bem jovens e falávamos disso olhando as estrelas sentados naquela pracinha que você adorava ir.

Quanta coisa nós vivemos e quanta coisa não deu tempo de vivermos.

Achei aqui no baú o teste de gravidez da nossa primeira filha, foram meses de tentativas e após tantas lágrimas de decepção, você me fez aquela surpresa que jamais vou esquecer.

Era domingo de manhã, final de agosto, você preparou o café da manhã e me trouxe na cama, junto tinha um sapatinho branco e o exame de positivo, nós ríamos e chorávamos ao mesmo tempo.

Ah, minha amada quanta alegria você me deu!

Você era sempre muito bem organizada, gostava de guardar tantas coisas como recordação, achei aqui aquele par de brincos que você tanto gostava de usar. Lembro-me que te dei no seu vigésimo quinto aniversário, lembro do seu sorriso, dos seus olhos brilhando ao abrir a pequena caixa de presente. Tem tantas coisas suas aqui ainda, nunca tive coragem de me desfazer.

Sabe aquela blusinha amarela, com listras vermelhas e um sol estampado? Ela está aqui também, é ridícula eu confesso, mas você a usava junto com o All Star vermelho, no dia em que nos conhecemos naquele parque na beira do lago num sábado à tarde, acho que era março de 93.

Achei também o nosso convite de casamento que você insistiu em fazer e quase enlouqueceu com isso, passamos várias madrugadas acordados para terminá-los no prazo.

Aqui tem também muitas lembranças das nossas filhas pequenas, você fazia questão de guardar algumas coisas, até a velinha de aniversário de um aninho eu encontrei.

E que bom que tenha guardado tudo isso, pois elas não tiveram a chance de crescer ao seu lado.

Minha querida a falta que você nos faz é imensa, maldito câncer que tirou sua vida, que te arrancou dos meus braços e que deixou minhas filhas sem mãe.

Era uma manhã de segunda-feira do mês de abril, o dia estava cinza, triste, nem o sol quis aparecer para se despedir de você, uma garoa fina e o vento gelado ajudava a piorar aquele dia.

Ah, quanta dor eu senti!

Me lembro das meninas me olhando e perguntando, cadê a mamãe?

Eu tive que ser forte, me levantar a cada manhã e cuidar das nossas pequenas. Elas me deram força, quando eu olho para a Alice enxergo você nesses olhos azuis tão intensos e grandes como os seus, ela tem a mesma serenidade do seu olhar e a Clarice é tão delicada e meiga como você.

Hoje se você as visse se sentiria orgulhosa, estão grandes, independentes são dedicadas e queridas por todos, nunca me deram trabalho, hoje elas que cuidam de mim.

O dia das mães é a pior data do ano, o domingo mais triste que existe, não conseguimos nem preparar o almoço nesse dia.

Meu amor, eu ainda sonho com você quase todas as noites, eu ainda choro escondido, eu nunca irei superar o vazio de viver sem o seu cheiro.

Hoje nesse quarto eu pude reviver um pouquinho da nossa história, a saudade será eterna, para sempre me lembrarei do brilho dos seus olhos, da sua pele macia, sua boca pequena e sua alegria, seus cabelos cacheados que eu adorava, você será eternamente o grande amor da minha vida, minha querida e amada Ana.

Poetisa e escritora Adrielle Claraliz

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/girassolnoolhar/>



As pedras da rainha

Carolina trabalhava em um antigo bistrô da cidade de Cláudio, no interior de Minas Gerais. A cidade é muito famosa, pois a maioria de seus habitantes possuem apelidos e são conhecidos por eles. O bistrô era muito famoso pela sua decoração retro, com uma biblioteca que tinha uma grande variedade de livros, o que fazia com que muitos turistas passassem por lá.

Tinha pouco mais de um ano que Carolina trabalhava lá, ela estava juntando dinheiro para sair pelo mundo e conhecer outras culturas. Como passava 6 horas do seu dia lá, conhecia uma boa parte das pessoas que frequentavam o lugar. Certo dia reparou que era o terceiro dia seguido que um jovem sentava no mesmo sofá e escolhia o mesmo livro na prateleira.

A medida em que os dias foram passando, ela não conseguia parar de prestar atenção a esse jovem rapaz, pois ele repetia o mesmo ritual todos os dias. Em alguns dias, Carolina chegava e ele já estava lá, ficando até a hora que ela ia embora. Ela estava cada vez mais curiosa em saber o que ele tanto fazia.

Certa tarde, assim que chegou, tratou logo de ir até o jovem e perguntar se ele queria alguma coisa, um café, uma água, algo para comer. Ela só queria tempo o suficiente para olhar bem o livro que ele tanto lia.

- Olá, boa tarde! O senhor deseja fazer algum pedido?

- Não, ainda tenho café.

- Se precisar, é só chamar!

Ele era bastante sério, não tirou os olhos do livro para olhar a moça a sua frente. Carolina ficava cada vez mais intrigada, o que tinha naquele livro? Os poucos segundos que ela havia ficado parada a sua frente, fora o suficiente para anotar o nome do livro, "as pedras da rainha", aparentemente um nome normal, para um livro normal.

Ela estava disposta, assim que ele fosse embora, iria pegar o livro para tentar entender esse mistério. Não era um livro com muitas páginas, o que não justificava a quantidade de dias em que ele ia e repetia o mesmo ritual todos os dias.

Infelizmente as coisas não estava acontecendo como queria, ele estava ficando além do horário de saída, e normalmente, quando chegava, ele estava lá, ou chegava na mesma hora. Carolina estava chegando ao ponto de perguntá-lo sobre o livro, afinal, parecia tão interessante.

Isso, ela havia decidido, iria até a mesa para perguntar se ele precisava de algo, e perguntaria sobre o livro.

- Olá, boa tarde! O senhor deseja alguma coisa?

- Não, estou bem assim. – Ele respondeu curto e grosso.

- Tenho reparado que vem aqui todos os dias e pega o mesmo livro. Qual assunto deste livro?

- Você não entenderia.

Nesse momento Carolina só conseguiu pensar que ele estava chamando-a de burra.

- Por que não?

- Não é só um livro, é muito mais do que aparenta ser. É preciso ler além do que está escrito.

- Parece interessante.

Nesta tarde ele não ficou até mais tarde, saiu logo depois que Carolina foi até o sofá em que estava sentado. Ela aproveitou a brecha, e foi até a estante para, enfim, ler o que tinha naquele livro.

Aparentemente era uma história normal, de uma rainha que contava sobre as suas joias, presentes de seus vários amantes. Ela dava descrições exatas sobre cada uma delas. Falava que as havia escondido em uma caixa, em um jardim, pois, se seu marido, o rei, desconfiasse de sua infidelidade, acabaria com sua vida.

Carolina ficou intrigada, por que o jovem rapaz não acreditava que ela era capaz de entender isso? Era basicamente um diário de uma rainha, que contava suas aventuras e traições ao marido.

No dia seguinte, Carolina chegou e ele já estava lá. A jovem moça esperou alguns minutos e foi, novamente, até o sofá que estava o rapaz.

- Ontem eu li uma boa parte do livro que você pega todos os dias.

- E?

- Não entendi o que quis dizer com "você não entenderia". É só um diário, com as confissões de uma rainha, que por sinal, são bem picantes.

- Está vendo, você não percebeu.

Carolina ficou confusa, o que ela não teria percebido? O que deixou passar? Isso estava deixando um pouco irritada, que segredos havia naquele livro.

- Como assim?

- Veja, ela dá todos os detalhes de onde escondeu as joias, e no segundo livro, tem um mapa.

- Como assim segundo livro?

- São três livros, e em cada um ela revela alguma pista. Eu já li o primeiro e o segundo, este aqui é o terceiro, e não estou conseguindo decifrá-lo.

- Posso te ajudar? – Perguntou Carolina com brilhos nos olhos.

- Eu nem sei o seu nome.

- Carolina, muito prazer. – Ela respondeu esticando a mão para cumprimentá-lo.

- Bruno. – Ele respondeu ao aperto de mão da jovem a sua frente.

Bruno ficou de encontrar com Carolina em sua casa, para que lhe mostrasse os dois primeiros livros. Talvez, uma percepção diferente, o ajudasse a decifrar a última charada.

Carolina leu os dois livros em três dias, estava decidida a encontrar esse tesouro. Em um trecho percebeu que falava sobre uma cidade vizinha, e percebeu, também, que a rainha não era exatamente uma rainha, ela havia inventado isso para se proteger, ela era apenas uma mulher comum, cuja vida de casada era entediante. Ela deixou muitas dicas, estavam em um antigo código que Carolina conhecia, sua avó havia lhe ensinado ainda na infância, por isso Bruno não conseguia descobrir.

Decidiram ir em um sábado bem cedo até essa cidade, seguiram todos os passos, viraram todas as ruas que estavam descritas. Chegaram em um sítio, muito bonito por sinal. Segundo a rainha, que não era rainha, eles deveriam entrar pelos fundos e seguir até uma porta escondida. Ao encontrarem a tal porta, abriram e entraram. Lá dentro era tudo escuro, iluminado por velas, com muitos mapas pelo caminho.

Chegaram até uma sala com umas dez pessoas, todas estavam usando roupas pretas e tinham o rosto tampados por máscaras. Eles seguiram a pista e acabaram descobrindo uma espécie de seita. Estavam eufóricos e com bastante medo do que haviam descoberto.

Ouviram um pouco a conversa deles, era um grupo de caça tesouros, eram especialistas e já havia encontrados muitos durante a vida. Quando os encontravam, eram divididos igualmente por todos os membros. Eles estavam trabalhando, justamente, na caça ao tesouro da rainha.

Bruno, sem perceber, esbarrou em uma vela que caiu, fazendo um pequeno barulho, o suficiente para que eles saíssem procurando de onde viera o barulho. Eles saíram correndo e perceberam que a porta estava trancada, eles não tinham para onde fugir. Saíram atrás de um lugar para esconder, e encontraram uma espécie de biblioteca, onde ficaram escondidos dentro dos armários.

Carolina conseguiu montar o quebra cabeça, as capas dos livros eram o mapa final, bastava colocá-los juntos, ele mostraria onde o tesouro estava enterrado. Ela só percebeu isso, ao decifrar o último código. Para colocar os três juntos, era preciso conseguir sair dali. Eles procuraram o barulho por horas seguidas, quando Carolina olhou no celular, já passava das 22h, e eles ainda estavam por lá. Depois de uma hora eles se foram. Carolina e Bruno estavam livres para procurar uma saída, o que não estava sendo nem um pouco fácil.

Depois de muito procurar, não encontraram uma janela se quer, decidiram ficar quietos e esperar amanhecer, assim que alguém aparecesse, eles iriam dar um jeito de sair pela mesma porta que entraram.

Na manhã seguinte, a porta se abriu por volta das 7h, eles estavam escondidos no meio das cortinas, próximo a porta. Repararam que entrou só uma pessoa, e que ele foi direto para a biblioteca. Eles aproveitaram a oportunidade e saíram correndo, só queriam ir até o bistrô para pegar o livro que faltava. Eles só não esperavam que tudo fosse um plano, e que estavam sendo seguidos.

Ao juntarem os livros, Carolina viu que o tesouro estava enterrado próximo dali, em um antigo parque da cidade. Ela e Bruno comemoraram e foram correndo para o lugar. Nesse instante, foram cercados por dois homens de preto que os mandaram parar o que estavam fazendo antes que terminasse muito mal.

Eles deram um jeito de fugir dos homens, que foram atrás dos dois com muita rapidez. Carolina conhecia bem a cidade, pegou um atalho para o parque, e para fugir dos dois homens.

Um pouco depois, antes de conseguir chegar ao local certo, foram cercados novamente, mas dessa vez, não era só dois homens, eram seis. Um deles puxou Carolina pelo braço, exigindo que ela contasse o que sabia. Ela não quis contar, disse que não sabia de nada.

Os homens perguntaram porque eles estavam fugindo então, se não sabem de nada? Carolina apenas respondeu que eles a assustará. E, claro, eles sabiam que ela estava mentindo. Resolveram soltar a garota, para que pudessem segui-la e pegar o tesouro da rainha.

Carolina e Bruno saíram correndo para o parque, acharam o lugar certo e começaram a procurar quando foram surpreendidos mais uma vez pelos seis homens.

- A gente assume daqui. – Um deles disse enquanto apontava uma arma para a cabeça de Carolina.

Enquanto isso, um dos homens amarrava os dois jovens, que já não tinham o que fazer. Carolina foi obrigada a dizer a última pista, e temia pela vida dela e de Bruno.

Eles procuraram até encontrar, uma caixa de madeira absolutamente linda, decorada com muitas flores entalhadas na madeira, e um lindo cadeado. Eles tiveram um pouco de dificuldade para abrir o cadeado, e quando abriram tiveram uma grande surpresa.

- Não pode ser! – Exclamava um dos homens. – Está vazia.
Dentro da caixa havia apenas uma carta que dizia:

“Parabéns! Você acaba de concluir a sua aventura pela busca das pedras da rainha, espero que tenha se divertido bastante durante o percurso, tanto quanto eu, enquanto escrevia os livros. É uma pena dizer que a história não é real, tudo é ficção dos meus livros. Espero que não se decepcione, e que nunca deixe a ganância corromper o seu coração.

Com carinho, a rainha”.

Carolina e Bruno caíram em uma crise de riso, era sensacional a ideia de criar um tesouro que não existia, e havia sim sido divertido a busca por ele. Os homens bufavam de raiva, não sabiam o que iriam fazer com os dois jovens. Decidiram deixá-los livres. Eles poderiam falar o que fosse, não tinham como provar nada, e não valia a pena matá-los.

Depois de tudo isso, Carolina e Bruno se tornaram grandes amigos, e resolveram encerrar a carreira de caçadores de tesouros, afinal, ainda eram muito novos para morrer, quem sabe alguns anos mais tarde, quando encontrassem outras pistas.

Poetisa e escritora Thaís Silva

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/escritos.da.thais/>



Reencontros da vida

CAPÍTULO I

Roberta era uma adolescente de espírito livre, daquelas que faz tudo que dá na telha e não fica pensando nas consequências. Era seu último ano do colegial e ela queria que isso fosse marcante.

A garota que era popular e vivia cercada de amigos, decidiu viver as experiências que ela acreditava ser importante para uma adolescência plena e feliz. Pesando assim, vivia em festas com amigos e em shows curtindo com alguns caras.

Mas um dia, em uma dessas curtições, ela se encontrou com um ex-colega de escola, um garoto que ela não via há anos. Estavam os dois na balada, quando seus olhos se encontraram e os sorrisos de ambos foram instantâneos.

Ela riu timidamente, porque lembrou na hora que em seu tempo de ginásio, havia se declarado para o colega. Ele sorriu de volta e foi em direção a ela. Ao se aproximar, Eduardo deu um oi e um beijo no rosto da garota, que enrubesceu e retribuiu logo em seguida.

Os dois falaram sobre o encontro inesperado, o que levou cada um a estar naquele lugar e que era uma feliz coincidência. Parecia que ambos estavam gostando do reencontro e queriam mais. Assim Eduardo chamou Roberta para ir para outro lugar, mais calmo e menos barulhento talvez.

A garota prontamente aceitou, estava curiosa para saber mais sobre o garoto por quem ela já tinha sido “apaixonada”, e era certo que ele estava ainda mais gato e interessante. Então os dois saíram da casa de show e caminharam pela rua falando sobre suas vidas.

Os jovens falaram sobre onde estavam estudando, morando, seus planos para o futuro e relembrou o tempo de infância. Eduardo lembrou como a Roberta era mandona e voluntariosa e ela comentou sobre como ele sempre foi gentil e educado, até na hora de dar um “fora” nela, que foi através de um lindo bilhete com uma flor, onde ele se desculpava e dizia que quando crescessem poderiam namorar.

Os dois riram ao se lembrar disso e um clima rolou naquele momento... Ambos pensaram que agora já estavam crescidos, a situação poderia ser embaraçosa, mas não era, ao contrário disso, o que aconteceu foi um estalo... Aquela era a hora?

CONTINUA...

CAPÍTULO II

Roberta então continuou a conversa, falando sobre o quanto ela achava Eduardo especial, ainda mais depois da negativa do garoto. Ela até brincou dizendo que chegou à conclusão que ele era para casar, o que fez o jovem sorri timidamente.

O papo continuou por horas, na maior parte do tempo era um perguntando ao outro se lembrava de algo ou alguém do passado. O céu estava estrelado mesmo com o clima frio, era uma perfeita noite para um romance, e toda aquela nostalgia enaltecia o momento.

Depois de tantas histórias, os dois perceberam que já estava tarde e que tinham que ir para casa, então Eduardo, cavalheiro como sempre se ofereceu para levar a jovem em casa, que dispensou a gentileza dizendo que chamaria um táxi.

Enquanto esperavam o táxi, Roberta estremeceu de frio e o rapaz ofereceu então sua jaqueta para que ela ficasse aquecida. A garota toda arrepiada aceitou e agradeceu. Mas não demorou para que um táxi parasse e ela entrasse, até esqueceu de devolver a roupa do garoto que acenou para ela e começou a caminhar no sentido contrário.

Já dentro do carro a adolescente se inebriava com o perfume na jaqueta e relembrava os momentos de seu encontro. O rapaz mexeu com ela, e não só com suas lembranças, Eduardo havia realmente se tornado um jovem interessante, alguém que ela gostaria de conhecer melhor.

A viagem foi curta em meio a tantos devaneios, ela se imaginou beijando, abraçando e curtindo com o jovem, até que chegou a seu destino e caiu em si para a realidade. Estava na porta de casa e ouviria um esporro de sua mãe por ter chegado tão tarde.

Roberta foi direto para o quarto, ouvindo os berros de sua mãe, enquanto sorria por dentro lembrando-se de cada minuto da feliz coincidência. Se olhava no espelho e sorria vendo a jaqueta do garoto, pensando em como faria para devolvê-la, afinal seria uma boa desculpa para revê-lo.

Em um estalo, ela teve a brilhante ideia de procurá-lo nas redes sociais e correu então para seu computador. Ela tinha nome, sobrenome e a cidade onde ele mora, o que podia dar errado? As Dezenas de Eduardo Silvas que tinham no Orkut!... E para piorar, nenhum era ele! Ele poderia ter colocado qualquer outro nome ou apelido.

CONTINUA...

Poetisa e escritora Jacimar Soares

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/quadrosdavidal/>



Cordel: Escola da Vida

Nessa escola que te ensina
sem professor, professora,
caneta, papel e tesoura
o que vale é a disciplina,
a gente nem imagina
a aula é sendo vivida,
na estrada a ser seguida
vai aprendendo sem dó,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que eu só colho
da semente que plantei,
que o futuro eu não sei
mas o presente eu escolho,
que quem teme olhar no olho
na mentira tá perdida,
não há porta nem saída
pra morte que leva ao pó,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que o amor
não se compra no cartão,
que sempre terá uma mão
que te segura na dor,
independente de quem for
da estrada a ser seguida,
que acelerar, dar a partida
as vezes fazemos só,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi quando chorei
que o choro lava a alma,
é preciso ter mais calma
com tudo que já passei,
das marcas que encontrei
fazem parte de cada ida,
em cada página lida
meu passado sei de cor,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que um sorriso
alegra o dia de alguém,
que aquele que faz o bem
não vive no prejuízo,
que tudo que eu preciso
é me amar sem ter medida,
que a inveja é descabida
quem vive assim tenho dó,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que nem Deus
fez tudo no mesmo dia,
então porque eu deveria
acelerar os passos meus,
o desejo e sonhos seus
tem dia e hora devida,
então aproveite a corrida
cada curva, junto ou só,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que oportunidade
não se perde por aí,
que alguém vai usufruir
que a minha chega mais tarde,
que a dor de uma verdade
chega a ser menos doída,
do que a mentira indevida
que maltrata e dar um nó,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que a gentileza
e a coragem é o que preciso,
que até no choro e no riso
existe amor com certeza,
não duvide da tristeza
nem de cada dor vivida,
pois é na queda caída
que a gente se ergue só,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que a simplicidade
é onde o amor faz morada,
que existe cobra criada
que falsifica amizade,
que cada dor de saudade
tem nome, lugar, tem partida,
só resta a lembrança vivida
momentos que sei de cor,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi e não duvido
e não esqueço jamais,
tem erros que valem mais
que um acerto adquirido,
deixar o problema esquecido
não apaga da tua ida,
resolva e siga a corrida
mas primeiro desate o nó,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi que cada pessoa
cuida da vida que tem,
não pise, humilhe ninguém
as voltas da vida é boa,
solte a voz, grite e ecoa
não deixe ela reprimida,
se permita ser ouvida
tu vai ver que não tá só,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Aprendi com a mainha
que a verdade é nua e crua,
não é porque eu amo a lua
que um dia ela vai ser minha,
a cada dúvida que eu tinha
em cada aula concebida,
foi na situação vivida
que eu aprendi e sei de cor,
que não há escola melhor
que a escola da vida.

Eudes Sousa, poeta e cordelista da cidade
de Barroquinha no estado do Ceará.

‘O cordel nordestino é uma
expressão popular que se carac-
teriza pela declamação de poe-
mas. Esses textos rimados são
impressos em folhetos e pendur-
ados em cordas - os cordéis! - e
vendidos em feiras livres.

Esse tipo de arte costuma trazer
temas regionais, personagens
locais, lendas folclóricas, além de
questões sociais.’

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/eudessousaa/>



Cordel: Menina da Roça

Menina de jeito acanhado
Tão simples de se olhar
É linda de vestido rodado
Com sorriso de encantar.

Me olha assim não
Que fico nervoso
Pareço um meninão
Me tremo de todo.

É que esse seu olhar
Morena linda do Sertão
Por você me faz gamar
Fiquei o mais bobo peão.

Não precisa de apetrechos
Para bonita ficar
Tem pele de tom perfeito
É de luz irradiar.

Este seu corpo de fogo
Me dar sede e calor
Não vou negar que é gostoso
Que quero seu beijo e amor.

Na batalha ela é arretada
Forte moça que corta lenha
Pra fogueira ficar iluminada
Pra ter uma noite serena.

Debulha milho e feijão
Caça no mato sem medo
Mulher delicada de coração
Mas bota pra correr cabra sem jeito.

Gosta de usar batom
De cheirar flor vermelha
Dançar ao som do Baião
Pra mostrar sua beleza

Moça da roça do sol
Maria que luta na vida
Menina girassol
Exemplo de fé explícita.

É que chuva é difícil no sertão
Mas rego nosso amor pra tu
Com orvalho da paixão
Vem ser minha flor de Mandacaru?

Cordel
Por.: Daniela Camelo
Fortaleza-Ceará

Acanhado: Tímido.

Gamar: Apaixonar

Apretecho: Acessório

Arretada: Diz-se de algo muito bom, mas também pode ser usado para qualificar alguém bravo. "Hoje eu estou arretado".

Debulha: Separar o grão.

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/poesias.para.vida/>





O ninho da aranha

Naquele dia ela estava decidida que queria da vida, levantou arrumou para si mesma, pois na sua cabeça, se ela estivesse bonita o bastante para si, estaria no mínimo desejável para o outro. Assim era Beatriz. Ela sentou-se à mesa, seu vestido contornou seu corpo que deixava amostra tudo que ela queria mostrar naquele momento. Foi quando do nada, dois olhares se cruzaram em meios a barulhos de vozes e um som de música sertaneja ouviu se de repente uma voz melodiosa dizendo:

Moça, você pecou a sair de casa assim, me faz pecar com você? Dou-te meu coração, e no ninho de sua escolha te digo. Devora-me.

O sorriso de Beatriz era mais sedutor que qualquer um podia pensar, e ela não pensou em responder.

Então me conduz nesse pecado, me castiga de forma lasciva com sua luxúria e me tire à roupa de forma sólida e insaciável, mostrando-me o caminho do prazer.

A conversa era sussurrada bem próxima, quase que colocando os lábios um do outro de forma que invejava quem via a cena de longe não demorou muito para se levantarem e saírem do bar. Já na rua à noite, o desejo aumentava e do nada havia encontrado um local ideal chamado de quarto do prazer...

Já ali as vozes já não eram de sussurros e sim de grande lazer. Foi quando Beatriz em sua perversidade, o algema na cama de forma sofregamente mostrando a ele o mistério do orgasmo guardado para aquela noite Beatriz ouvia a voz deliciosamente a dizer: Vislumbre-se com a minha rendição, curva-se ao meu deleite, estou me derretendo de tesão, me perca nos delírios dessa paixão.

Do nada Beatriz, sorriu e arrancou o coração dele, e com voz sussurrada ela dizia: Nunca entregue seu coração a uma mulher no quarto do prazer, pois o prazer dela e arrancá-los com as suas mãos. Sou como a aranha negra, aquela que devora o macho no seu ninho.

No dia seguinte um corpo foi achado na beira da estrada, sem coração, olhos abertos, a derme devorada por dentes, quase não tinha sangue. Mas sorria. E o senhor Roberto fez uma ligação:

- Detive Ana, temos um caso parecido, a sua aranha atacou de novo...

Poetisa e escritora Maria Gonçalves

PARA ACESSAR O INSTAGRAM CLIQUE NO ÍCONE ABAIXO
<https://www.instagram.com/poesiasporvoce/>



Escritor

Alexandre J. de Andrade

**Acesse o link
clikando no botão verde**



*Pássaros tem asas...
Pessoas tem livros...*

amazon.com.br

Clique aqui

Escritor

João Gramosa

“A leitura é para o intelecto o que o exercício é para o corpo.”

Joseph Addison

**Acesse o link
clicando no botão verde**



Clique aqui

amazon

Escritor

Eduardo Chiarini

*“A Leitura acalenta os sentimentos,
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf.”

**Acesse o link
clikando no botão verde**



Clique aqui



Clique aqui

amazon.com.br

Escritora

Paloma Pérez del Pozo

amazon.com.br



El libro refleja con poesía libre, clásica, prosa poética y haykus el mundo interior de la autora y en realidad refleja un vuelo entre su mundo real e íntimo.

Versión Kindle

[Clique aqui](#)

Versión papel

[Clique aqui](#)



Es un libro de literatura infantil escrito para lectores de 5 a 10 años de edad que se compone de poemas y cuentos fantásticos divs.

Versión Kindle

[Clique aqui](#)

Versión papel

[Clique aqui](#)

*“A Leitura acalenta os sentimentos,
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf.”

Escritora *Gabriela Almeida*

*Pássaros tem asas...
Pessoas tem livros...*

**Acesse o link
clikando no botão verde**



“Absolutamente tudo me inspira a escrever, por isso minhas poesias abordam diversos temas, sobre emoções, sentimentos e acontecimentos de situações vivenciadas por mim ou assistidas. Escrever tem sido meu refúgio diário e minha maior dose de felicidade”.

Clique aqui

*“A Leitura acalenta os sentimentos,
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf.”

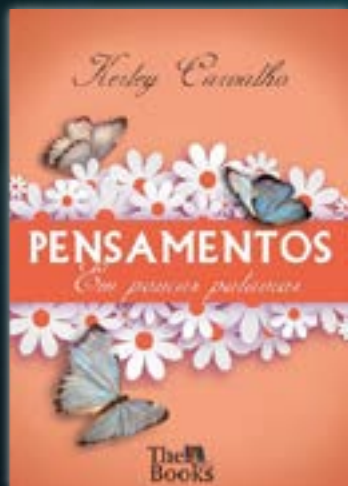
Escritora

Kerley Carvalho



*Pássaros tem asas...
Pessoas tem livros...*

**Acesse o link
clicando no botão verde**



Em toda minha vida precisei ter inspiração para me expressar bem. Às vezes ela surgia durante o dia, outrora pela madrugada, mas sempre esteve ali, e por incrível que pareça, a inspiração é mais forte e intensa quando estou em momentos difíceis.

Clique aqui



Kallyna Ruschel é uma linda jovem, uma mudança para uma nova cidade faz com que precise deixar todos a quem ama para trás. O destino reserva surpresas na vida dela, e na nova casa ela começa a receber misteriosas cartas de amor endereçadas a ela. Quem seria o admirador que assina apenas por "Sonhador Adormecido"?

Clique aqui



Vivendo em meio ao caos, brotou a poesia. Sim, palavras avassaladoras e cheias de luz, transformaram um coração. Sentir essa dádiva de produzir emoções não tem preço. Enorme gratidão cresce dentro do meu ser, minha alma é só amor.

Clique aqui



Raiza Fiore é uma jornalista bem sucedida, colunista do jornal New Secret no Rio de Janeiro. Uma mulher bonita e atraente ao extremo agraciada com olhos verdes sedutores e uma invejável pele morena, mas que ama se esconder atrás do terninho e dos óculos grandes.

Clique aqui

amazon.com.br

*"A Leitura acalenta os sentimentos,
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf."

Escritora

Silvia Aguilar

**Acesse o link
clikando no botão verde**

*Pássaros tem asas...
Pessoas tem livros...*



A vida prega peças, e nela encontrei os sonetos; uma forma de recolher o que transborda, e transformar em poesia. A vida com arte fica mais leve, e essa forma de encarar é especial, porque mergulhamos essa terapia em nosso íntimo, transformando amor e dor, em poemas.

São sonetos de inspiração e reflexão, onde os encontros e desencontros da vida corrida e cotidiana acontecem.

É um olhar para dentro de si e para o que percorremos nessa trajetória linda que é viver.

Espero que a leitura faça com que mergulhe nos sonetos e se encontre neles do mesmo jeito que os vi nascer, daqui, da janela da minha alma.

Clique aqui

*“A Leitura acalenta os sentimentos,
enobrece a mente e perpetua a alma.*

J.B Wolf.”



SIGA-NOS

SITE

FACEBOOK

INSTAGRAM

YOUTUBE

TWITTER



Paloma Pérez del Pozo

O POEMA O SILÊNCIO

Você chega como o vento e fica em silêncio
os campos, as estradas e as casas
e eu te pergunto:

Em qual vidro você esconde as palavras, os gritos,
os gritos e os ruídos da floresta e da rua?
Como você limpa o som das ondas do mar quando se agita,
das árvores sendo açoitadas pelo vento,
o latido de cães, o miado de gatos,
o canto dos pintassilgos e as nossas frases?
Quem cura seus golpes, quem cura suas feridas
quando o silêncio termina por causa das tempestades chuvosas,
quando você ouve um sino agitar?

Você é capaz de comunicar muito mais do que palavras:
os gestos de amor dizem muito mais do que te amo,
fugindo do som você é o melhor som
e nas noites escuras você expressa o amor dos casais,
você acompanha o solitário em seu andar,
você esconde dentro de você feridas, problemas e gravetos da
vida,

para evitar males maiores.

E você é o silêncio nosso companheiro protetor das desgraças,
aquele que floresce em nossas noites de amor,
aquele que fala conosco em nossa solidão
e nosso companheiro eterno após a morte.

“O poema o silencio ganhou o primeiro prêmio no concurso internacional de poesia para os melhores poemas do ano de 2015.”

Eu gostaria de ser

Eu gostaria de ser:

A lua que ilumina sua cama.

A estrela mais brilhante do céu.

O sol que doura seu corpo.

A montanha verde com vegetação exuberante.

Um campo coberto de lindas flores.

Eu gostaria de ser:

As ondas do mar que abraçam o seu corpo.

A espuma da água do mar que acaricia a pele.

A gaivota que voa pela praia e olha para você.

O cisne que nada na lagoa e sorri para você.

O pintassilgo que canta para você a mais bela
melodia do amor.

Eu gostaria de ser:

O cobertor que cobre suavemente o seu corpo.

A cama onde seu rosto repousa.

A mais bela página de um livro de amor.

Ouça o concerto mais romântico.

A pintura que parece meu retrato mais bonito.

Eu gostaria:

Possua o ÍMÃ MAIS PODEROSO DA MINHA ALMA

Tudo isso porque EU TE AMO.

VOLTAR PARA PÁGINA



Eudaimonia Fortes

DESGOSTO

No meio desta cidade
de caos e desordem
Eu começo a me encontrar de novo
e a dor não está mais escondida.

Me diga como eu estou
escrever este sonho
se aquela angústia mortal
Eu quase não sinto mais.

Te peço por favor,
sua indiferença tempestuosa.
Deixe ele voltar! Deixe ele me matar!
então eu escrevo com tinta fresca.

A magia da poesia
é perceber aquele assassinato
faça isso, não seja bom,
deixe-me morrer um pouco.

BEIJOS

Existem beijos inocentes
e beijos culpados.

Existem beijos que selam despedidas,
que dizem: "Eu sempre vou te amar,
Mas diferente".
Há beijos que gritam "me salve!"

Existem beijos que ateiam fogo
outros que se transformam em cinzas.
Existem beijos que escondem verdades
outros que assinam promessas.

Existem primeiros beijos
que acompanham as melodias da vida.
Há beijos de reencontro:
poderoso e cheio de magia.

Há beijos que são esquecidos
porque eles estavam um pouco vazios.
Outros marcam muito você
que imortalizam memórias e paixões,
o mesmo que em algum ponto
eles sabiam como ligar
lanternas de amor.

Há beijos românticos
agiu e fingiu.
Tem beijos para tudo
-e para todos-.

Há um beijo para cada memória
que reside em um amor verdadeiro.
E há um beijo para você
escondido em alguma boca
no qual você saberá como se encontrar.
Há um beijo esperando por você
predestinado,
daqueles que acendem.

TERMINAR

Eu sorri pra você.
Achei que você fosse sorrir de volta
mas na realidade,
você sorriria para outra tela,
você sorriria com outro sorriso,
você estava sorrindo em outras
palavras.

Eu preferia não ter notado.
Prefiro continuar a ignorar sua
ausência.

Meu celular toca.
Eu fico animado pensando que,
capaz,
Ainda estamos conectados
e, enquanto escrevo isso,
você está escrevendo para mim.

Mas não.
Não foi você.
Nunca é você.

VOLTAR PARA PÁGINA



Poetisa  França

Mandie Poésie

I

Sorrindo para um estranho,
E talvez juntos,
Faça o mundo melhor.

Dando a um estranho,
O que você tem a oferecer,
Torne o mundo mais suave.

Somos todos estranhos de alguém.

Rindo com um estranho,
Uma noite para recordar,
Torne o mundo mais sábio.

Compartilhando com um estranho,
Sem fronteiras,
Torne o mundo mais corajoso.

Somos todos estranhos de alguém.

Emprestando para um estranho,
Uma mão ou um ombro,
Torne o mundo mais forte.

Ouvindo um estranho,
E aprendam uns com os outros,
Torne o mundo mais inteligente.

Somos todos estranhos de alguém.

II

Eu acredito na chuva
Eu acredito no sol e
Juntos eles farão
Um arco-íris

III

A dança das folhas caídas
As estrelas iluminando a noite escura
Há beleza nas sombras
E quando a escuridão paira sobre nós

VOLTAR PARA PÁGINA



Poetisa



Espanha

Trene. 9

Eu olho para a lua, e imagino seu sorriso,
Tão brilhante quanto ela
E cheio de energia.

Eu olho para o reflexo dela na água
Aquele água tão transparente
Como meus sentimentos.

Eu vejo as estrelas
Fazendo companhia para ela,
E tem um especial,
O que mais brilha.

Talvez seja uma coincidência
Mas parece olhar para mim
Talvez seja meu anjo da guarda
Isso me guia lá de cima.

Pode estar me dando esperança
Me dizendo para confiar
Me enviando sua energia
Para aquele grande dia que está por vir,
Onde finalmente o mundo sorri para nós.

VOLTAR PARA PÁGINA





Guilson Saxingo

Entre a sona e o sonho

Perpetuada nos areais
Traços imortais
Pratica a mente reduzida a zero
No lamaçal da vida

Morta
Abraçada
Renasça
Na memória do povo esquecido
No vazio

Sona, usona ngunevo
Da magia destilada nos teus traços
Eternizados
Nos anais do tempo, despedaçados

Esquecida
No tempo e no espaço...

Sona - era uma das formas de comunicação dos ancestrais do povo Cokwe no Nordeste de Angola, consubstanciadas em gravuras e escritas nas paredes, árvores e na areia, de difícil entendimento e complexidade para serem decifrados e descodificados pela comunidade. Luta-se hoje para que concorra para ser classificado como património cultural da humanidade.

Usona ngunevo – Expressão da língua bantu Cokwe que quer dizer “tenho saudades”.

VOLTAR PARA PÁGINA





Alegria Mauro

CÔKWE-Dialeto angola

MORRENDO

Cá estou
Chovendo
Mesmo assim, cá estou

Para dizer-te que
Mesmo ao dormir meu coração
está em ti

Tu és meu sonho

Ao ler
Ou ao escrever
Só vejo você
Tu és o meu pensar

Desde que partiste
Meus pensamentos resume-se
em ti
Não consigo falar coisa alguma

Somente lágrimas no rosto
Escrevo-lhe esta carta
Porque não aguento mais

Muitas são as saudades
Em todos cantos só vejo você
Nos meus olhos está escrito o
teu nome

Por favor volte para mim
Estou sofrendo
Estou morrendo.

VOLTAR PARA PÁGINA



Gerlina R. L. Emília

CÔKWE-Dialeto angola

IGUAIS

Nós somos iguais
Nós estamos juntos
Choramos
Sorrimos
Nós somos iguais

Eu sou preto
Tu és branco
Ele é vermelha
Onde está a diferença?
Somos todos humanos

No coração e no pensamentos
Está a nossa difença

Contudo estamos juntos
Temos um só pai
Deus pai
nós somos iguais

vamos nos amar
nós somos iguais
nós somos nós.

VOLTAR PARA PÁGINA





SIGA-NOS

SITE

FACEBOOK

INSTAGRAM

YOUTUBE

TWITTER





WOLF BARD
REVISTA DE POESIA E MÚSICA

Participe!

EDITAL MÊS DE DEZEMBRO



ACESSE O EDITAL DA REVISTA THE BARD PARA
PARTICIPAR NO MÊS DE DEZEMBRO
PERÍODO DE 07 À 23 DE NOV

Clique
Aqui



revista@thewolfbard.com

*Todo o material enviado será analisado e avaliado para ser publicado